

Elaboração do Plano de Manejo
Estação Ecológica Jureia-Itatins

CARACTERIZAÇÃO

09 de setembro de 2025

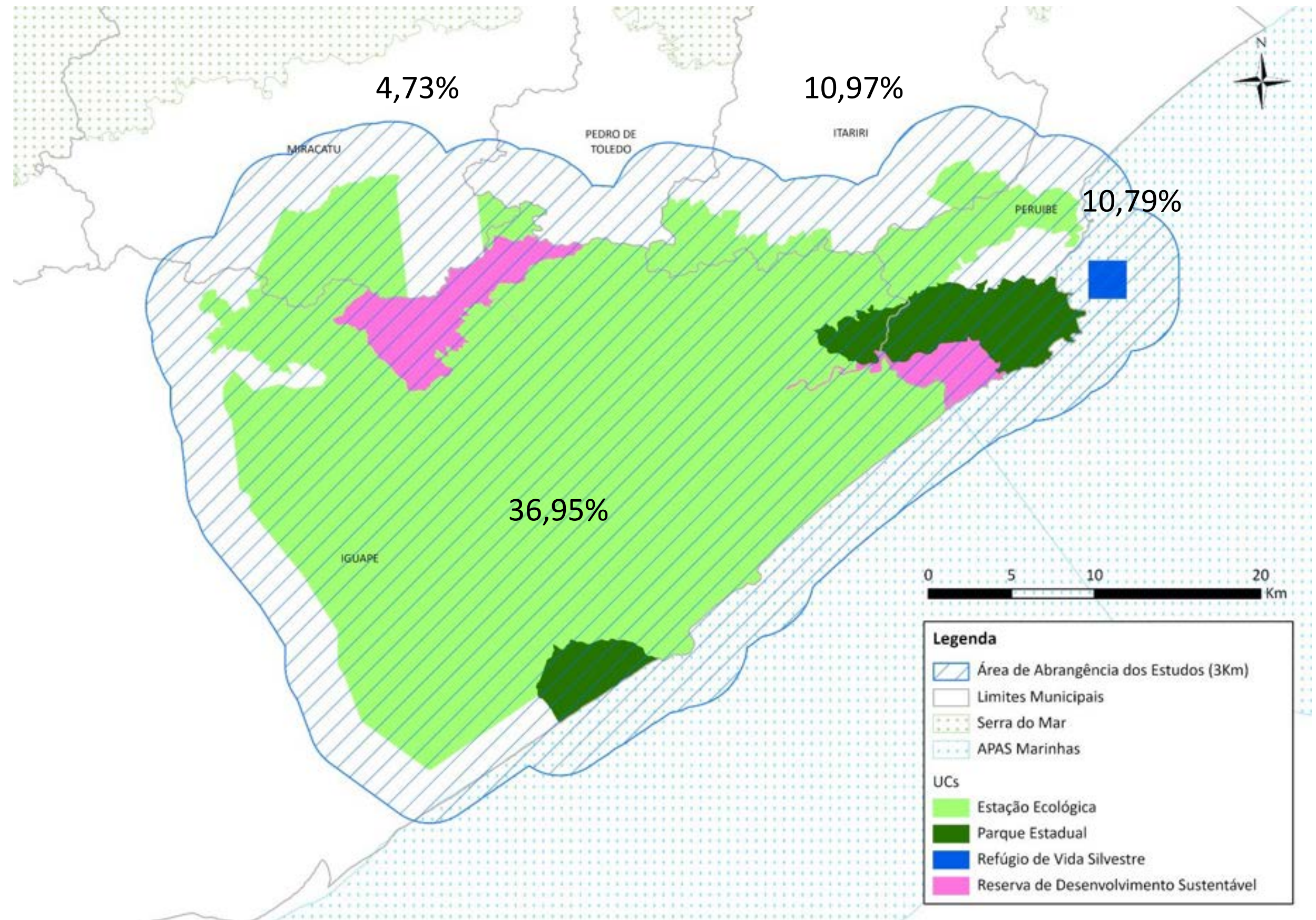


PROGRAMAÇÃO DA OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO:

	9h 9h30	Abertura e boas-vindas
MOMENTO 1	09h30 10h10 (40')	CONHECER E COMPARTILHAR • Apresentação Caracterização (Biótico, Físico e Antrópico)
MOMENTO 2	10h10-10h50 (40')	DIALOGAR E ESCLARECER
MOMENTO 3	10h50 12h (1h10')	CONTRIBUIR E COMPLEMENTAR • Organização dos grupos; • Conhecer os materiais; 1ª rodada dos trabalhos em grupos (40')
	12h 13h (1h)	ALMOÇO disponibilizado pela FF
MOMENTO 4	13h 15h (2h)	INTERAGIR E CONTRIBUIR 2ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 3ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 4ª rodada dos trabalhos em grupos (40')
MOMENTO 5	15h 16h00 (1h)	CONVERSAR PARA COMPARTILHAR • Roda de conversa para compartilhar as contribuições coletadas • Plenária • Próximos passos e encerramento

LOCALIZAÇÃO

A EEJI ocupa:
36,95% Iguape;
10,97% Itariri;
10,79% Peruíbe e
4,73% Miracatu.



LOCALIZAÇÃO

A Área de Abrangência dos estudos (3km) ocupa:

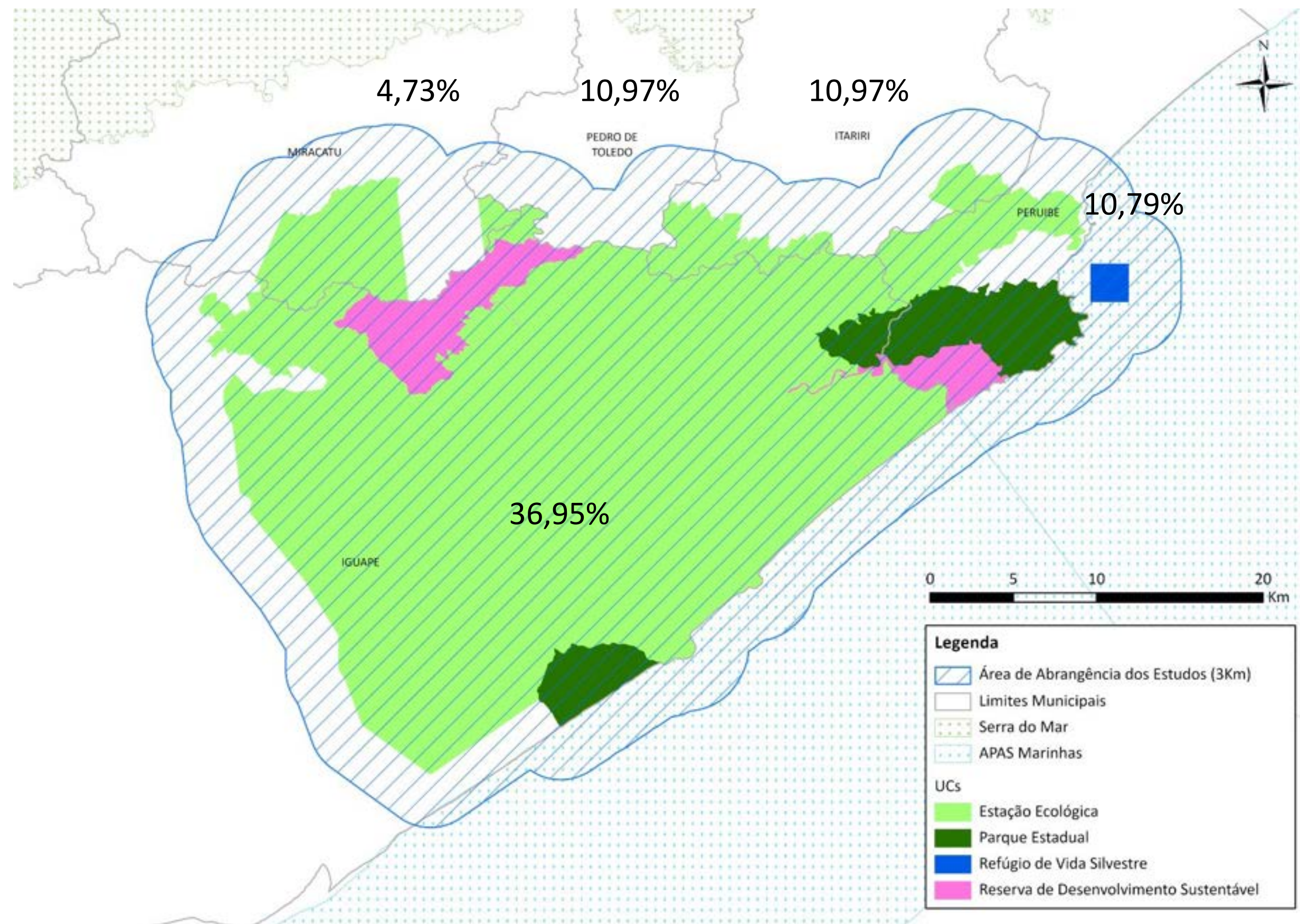
47,35 % Iguape,

37,93 % Itariri,

36,38% Peruíbe,

13,04% Miracatu e

7,42% Pedro de Toledo



INFORMAÇÕES GERAIS

ESTAÇÃO ECOLÓGICA JUREIA-ITATINS

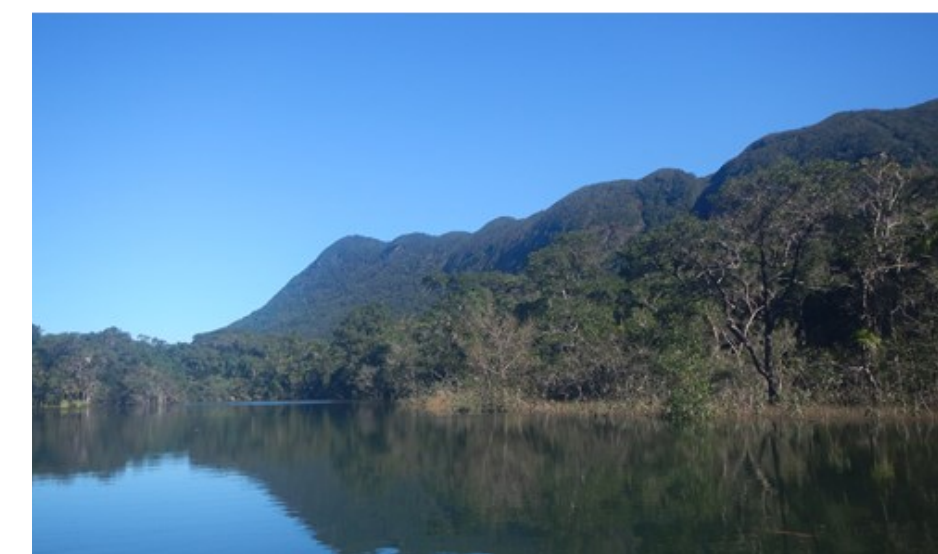
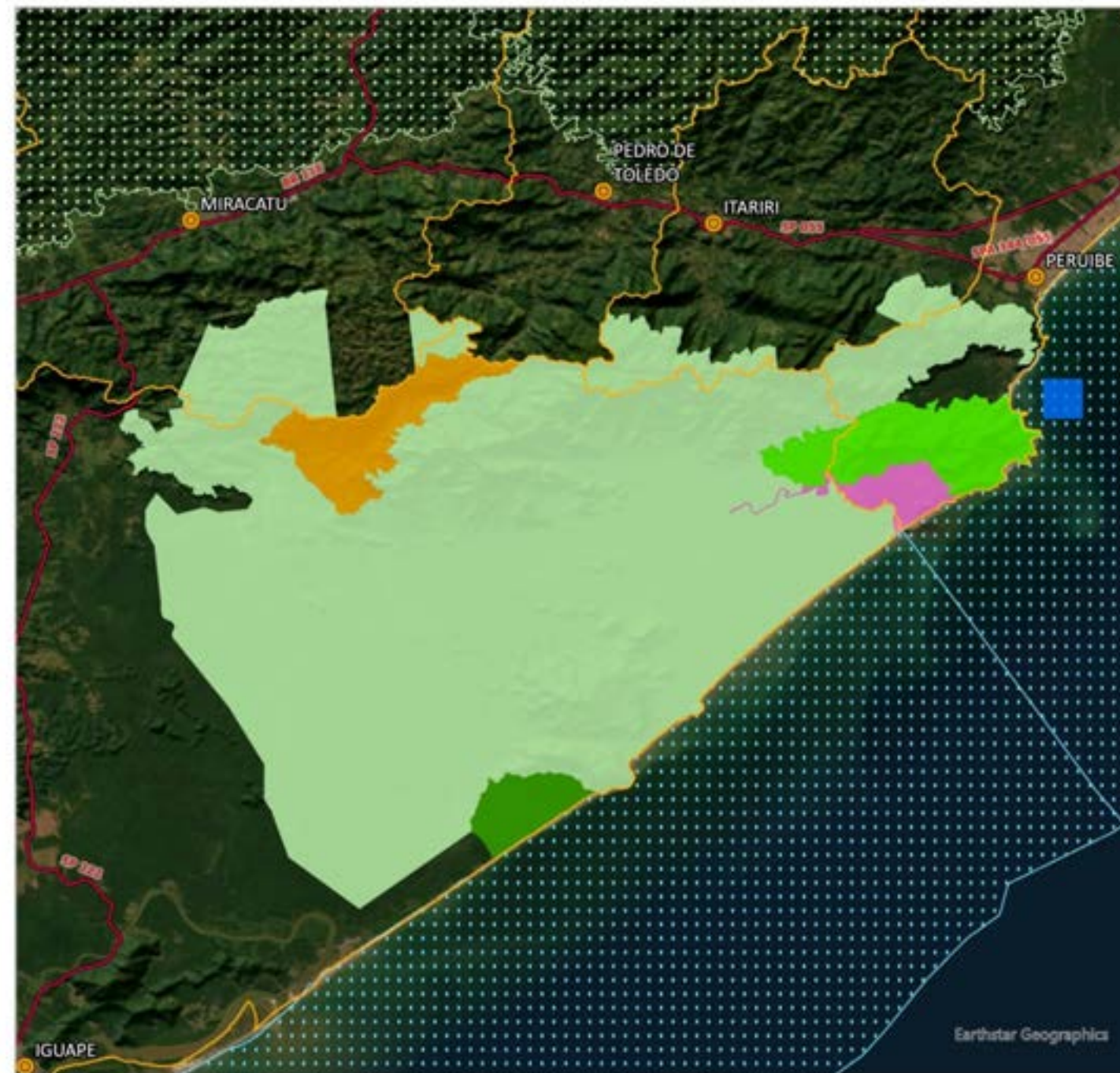
Área: 84.425 ha

Município: Peruíbe, Iguape, Miracatu e Itariri

Objetivos: preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas. A EE é de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas de acordo com o que dispõe a lei. A visitação pública é proibida, exceto quando tiver objetivos educacionais.

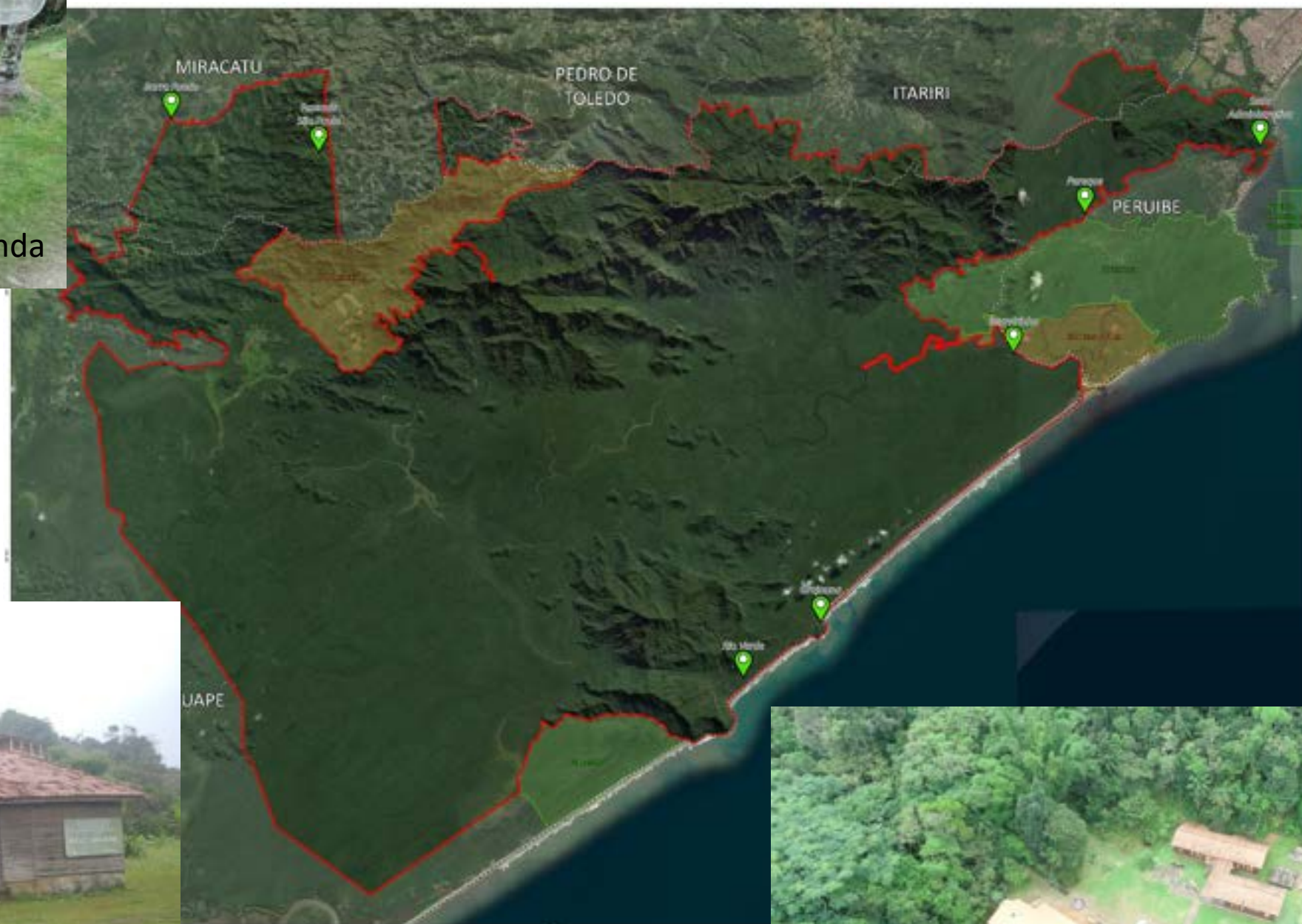
Atributos: Caracteriza-se como um dos trechos mais bem protegidos e preservados de Mata Atlântica do Brasil, possui flora e fauna bastante diversificada, com grande número de espécies raras e várias endêmicas regionalmente.

A EEJI é um dos últimos locais de São Paulo que abriga praias arenosas, costões rochosos, manguezais, matas de restinga e florestas de baixada, de encosta e de altitude; além de ser também uma das poucas áreas remanescentes a abrigar uma rica e diversificada fauna, com presença de algumas espécies endêmicas e de espécies migratórias. Constitui um Microrrefúgio Climática para biodiversidade.

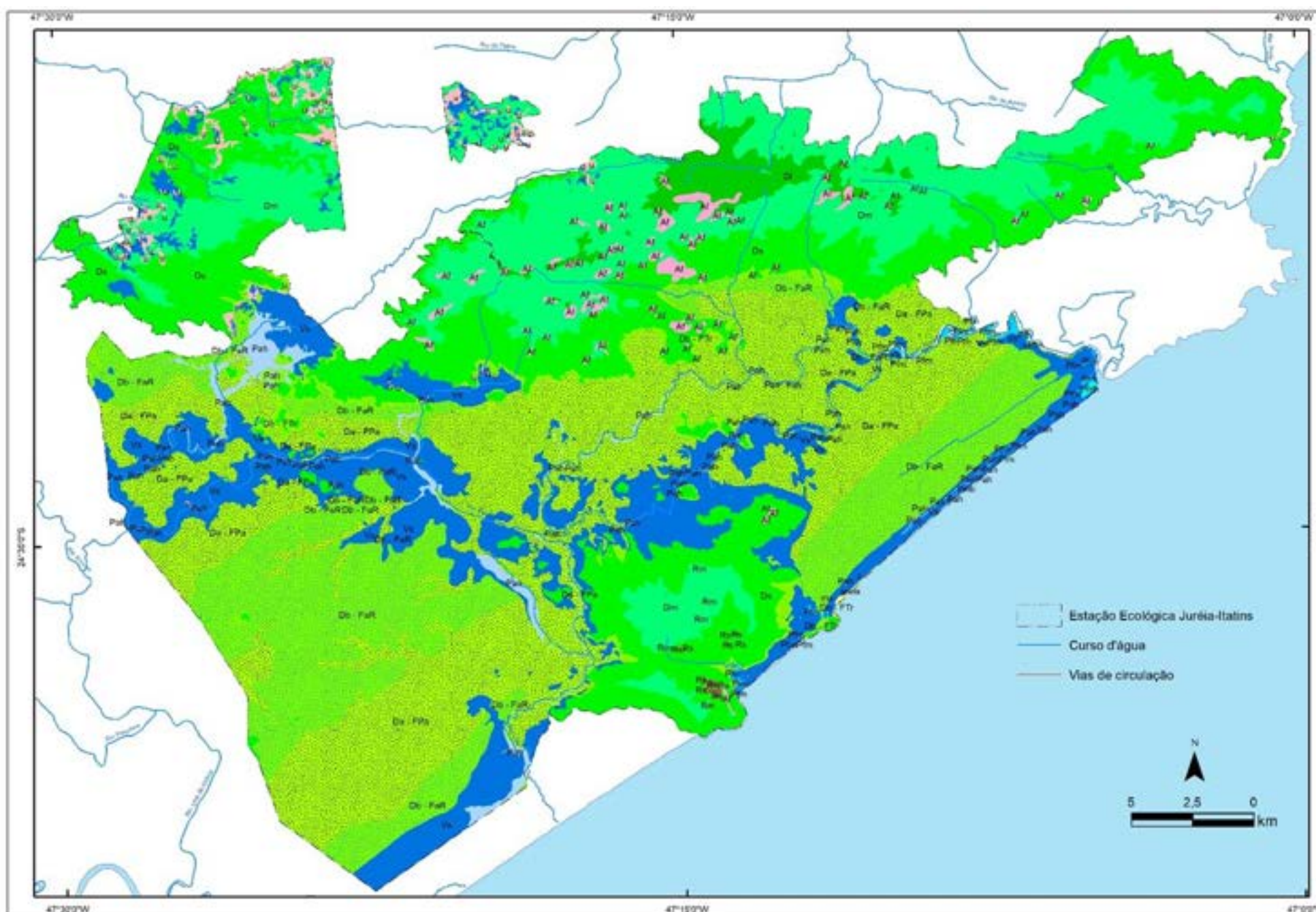


INFORMAÇÕES GERAIS

Núcleos - Estação Ecológica Jureia-Itatins



VEGETAÇÃO



Legenda

Floresta Ombrófila Densa Altomontana

Di - Floresta de encosta

Dm - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Ds - Floresta de encosta

Formação Pioneira com Influência Fluviomarinha

Ptm - Arbórea

Pfb - Arbustiva

Pth - Herbácea

Pmb - Arbustiva

Pma - costão rochoso ou pontal rochoso

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Pmh - Herbácea

Refúgio

Rm - Campo natural montano

Rs - Campo natural submontano

At - Vegetação sobre afloramento rochoso

Sistema secundário

Vs - Vegetação secundária

Outros usos

areia/praias

massa d'água

u - uso

u - uso

u - uso

u - uso

u - uso

u - uso

u - uso

u - uso

u - uso

u - uso

Estação Ecológica Jureia-Itatins

69.779,93 ha
Floresta Ombrófila Densa (altomontana, montana, submontana e aluvial)

82,65%

11.288,02,51 ha
Vegetação Secundária

13,37%

1.396,51 ha
Formação pioneira com influência fluviomarinha, marinha ou fluvial

1,65%

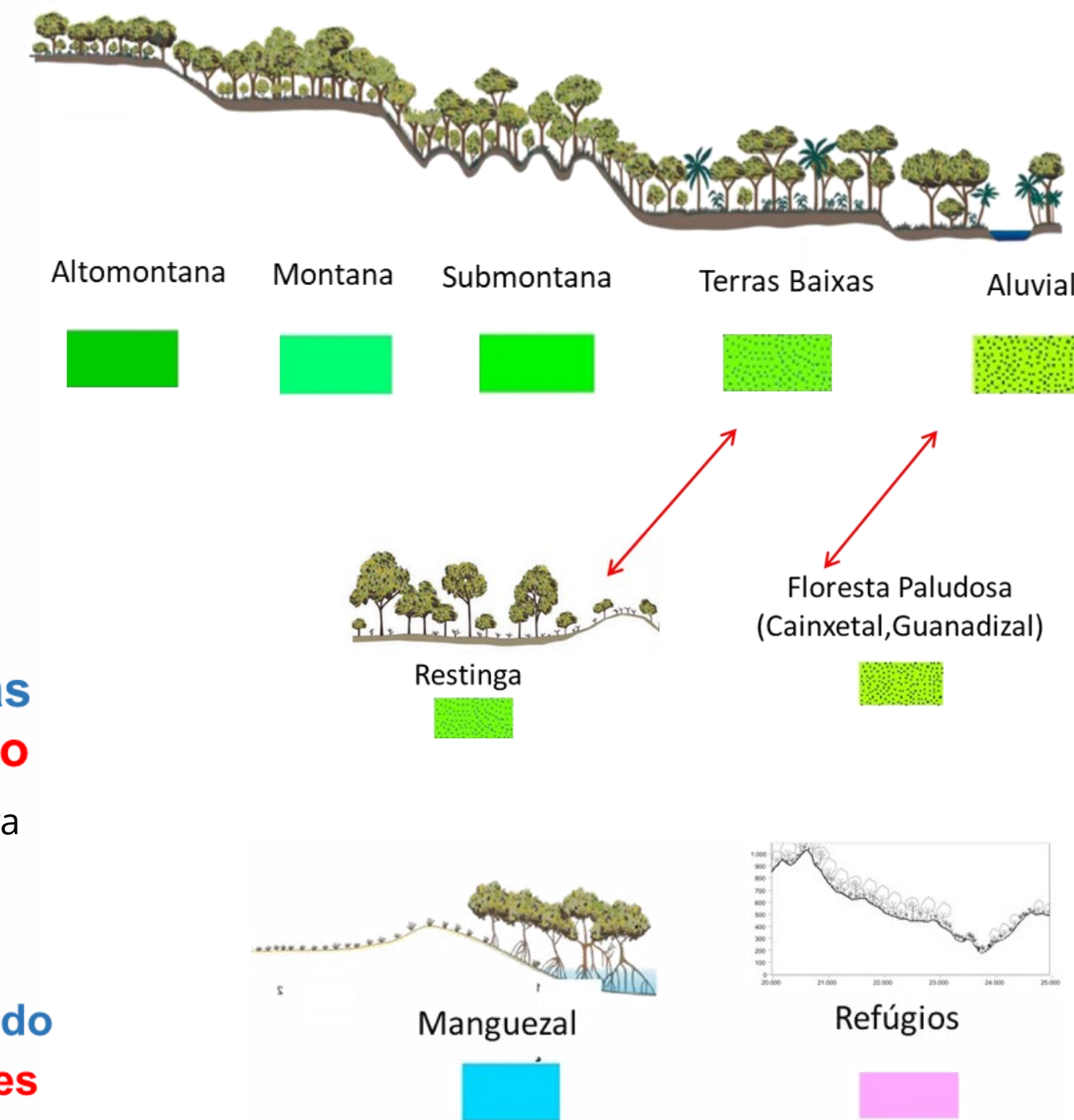
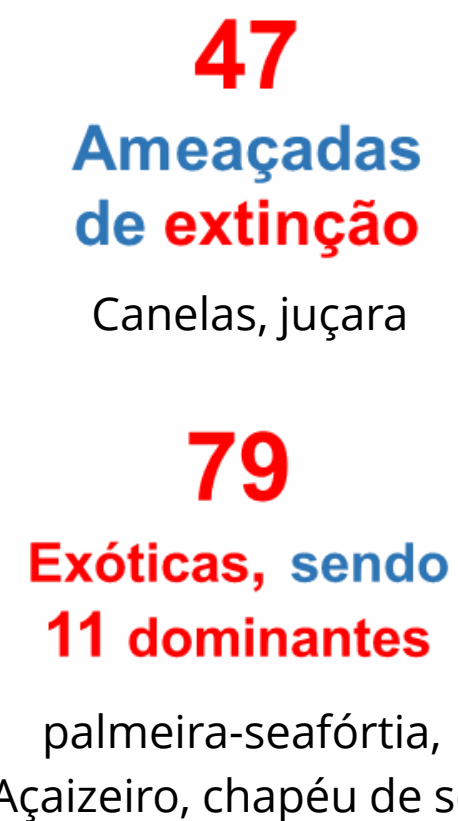
928,51 ha
Refúgio vegetacional

1,1%

868,25 ha
Usos Antrópicos

1,1%

Flora → **1.250 espèces**



FAUNA

1.203 espécies



Muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*)



Anta (*Tapirus terrestris*)



Onça-parda (*Puma concolor*)



Cutia (*Dasyprocta* sp.)



Queixada (*Tayassu pecari*)

71F 21



Cágado-da-serra (*Hydromedusa maximiliani*)



367 Aves



113 Peixes



57 Anfíbios



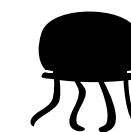
50 Répteis



92 Mamíferos



474 Artrópodes



19 Cnidários



14 Moluscos



01 Anelídeos

FAUNA

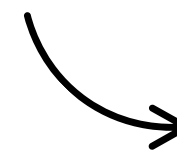
De acordo com listas vermelhas (SP, BR, IUCN)

49

espécies de **VERTEBRADOS**
estão ameaçadas de
extinção.



Espécies exóticas /
invasoras /
sinantrópicas



muriqui-do-sul
Brachyteles arachnoides



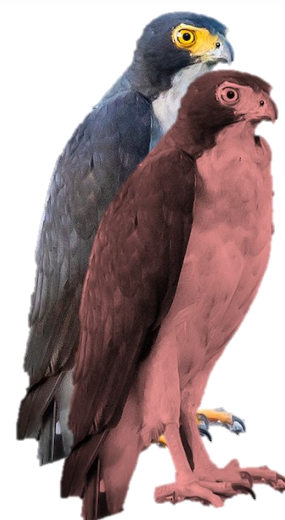
Jacutinga
Aburria jacutinga



Rãzinha-de Riacho
Hylodes dactylocinus



Maria de restinga
Phylloscartes kronei



Tauató-pintado
Accipiter poliogaster



Abelha-europeia
Apis mellifera



rã touro
Aquarana catesbeiana



Gado
Bos taurus



Gato domestico
Felis catus

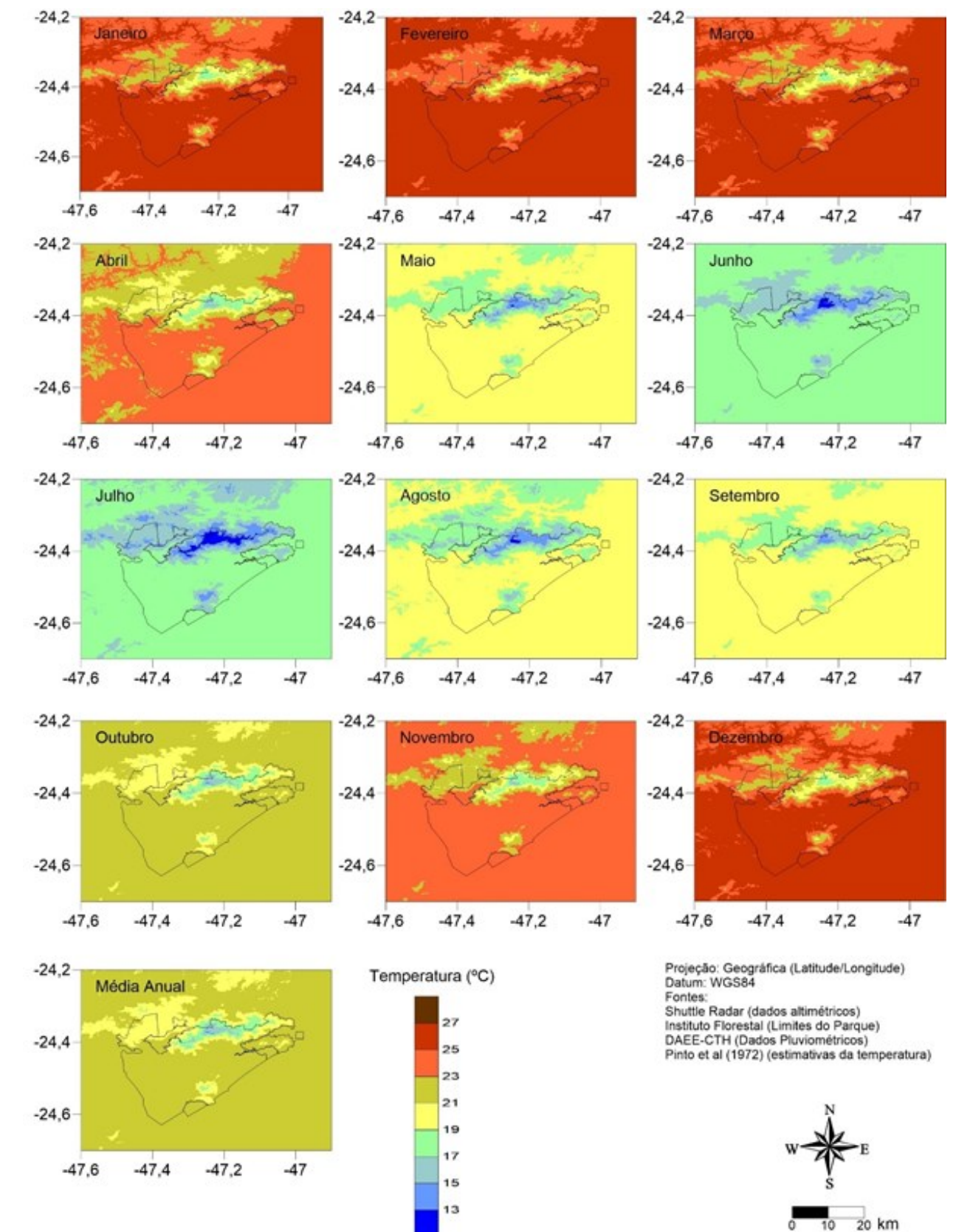


Cachorro doméstico
Canis familiaris

Clima Tropical úmido controlado por sistemas tropicais e polares

	Planície	Serras e Morros
Médias	21 e 23°C	17 e 19°C
Fevereiro (+ quente)	25 e 27°C	19 e 23°C
Julho (+ frio)	17 e 19°C	11 e 15°C

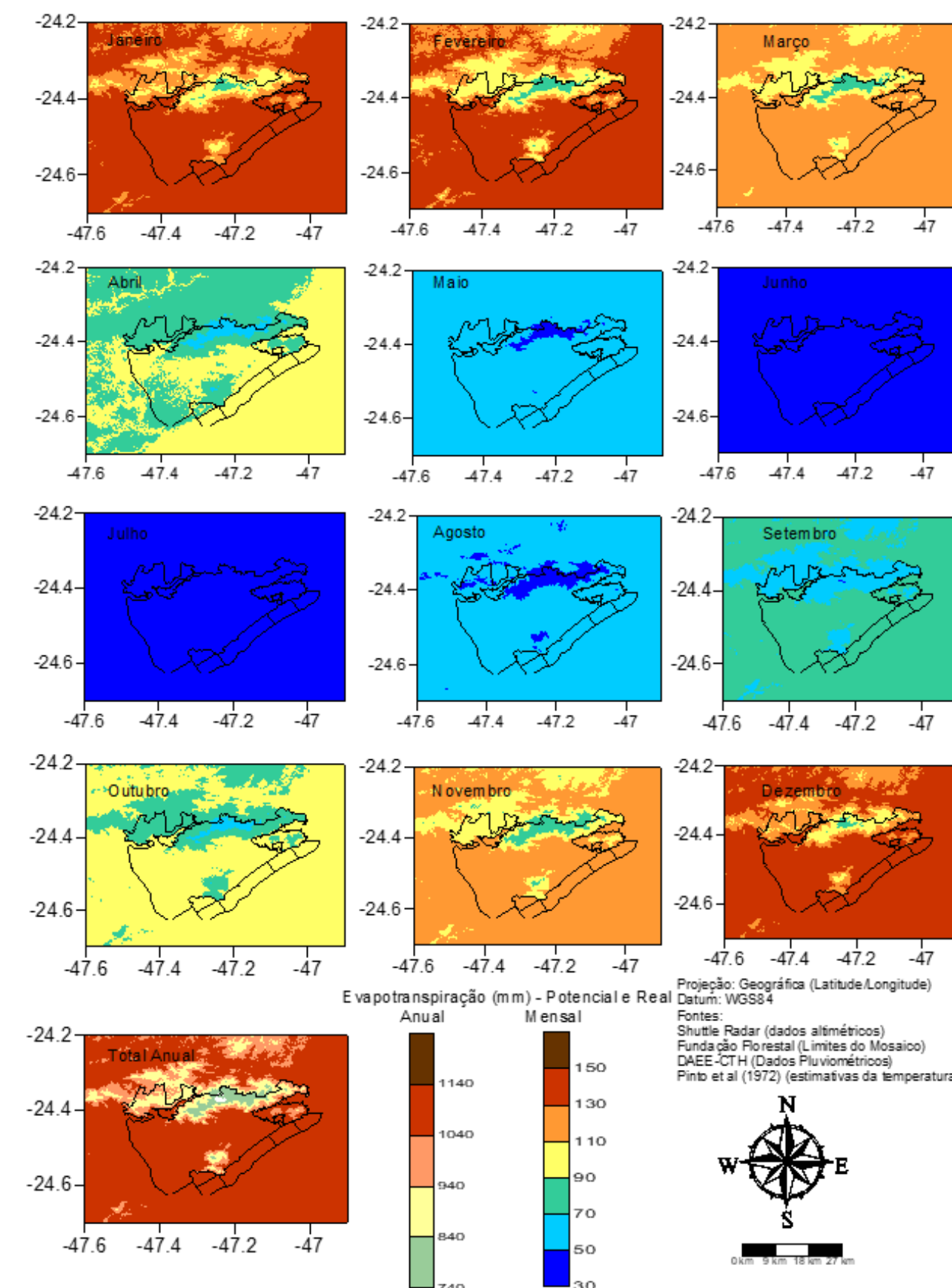
- As amplitudes térmicas de 7°C entre o mês mais quente (fevereiro) e o mês mais frio (julho);
- Sujeita a maior frequência de passagens das Frentes Frias e dos Sistemas Polares, que ocasionam a redução significativa das temperaturas diárias.



Clima Tropical úmido controlado por sistemas tropicais e polares

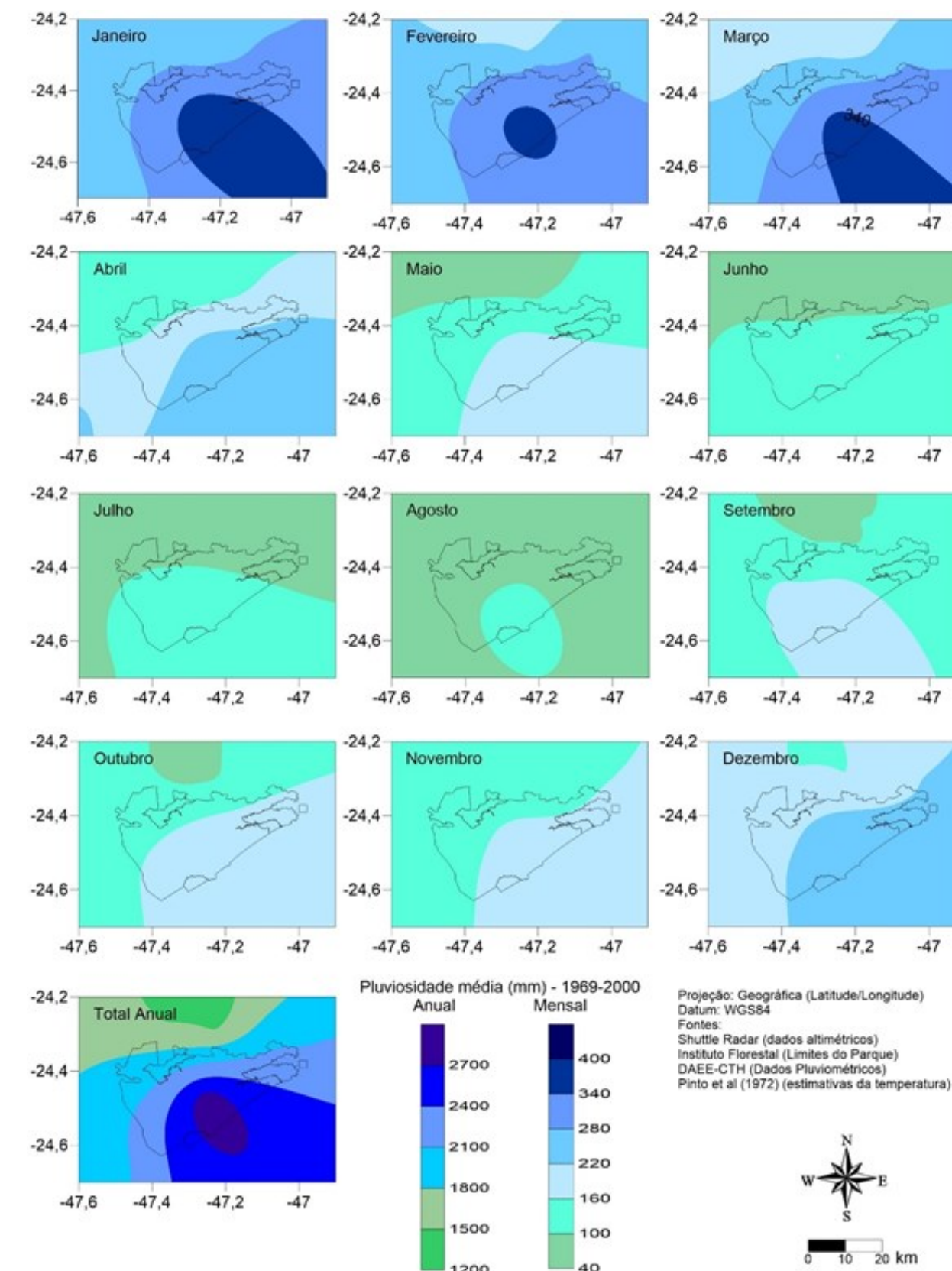
	Planície	Serras e Morros
Maior evapotranspiração (dezembro e janeiro)	> 110 mm / mês	70 e 100 mm
Menor evapotranspiração (junho e julho)	30 e 50 mm	
Anualmente	>1040 mm	740 e 940 mm

- Topografia influencia a variação espacial da evaporação;
- Os lugares mais quentes evaporam mais, e os mais frios evaporam menos.



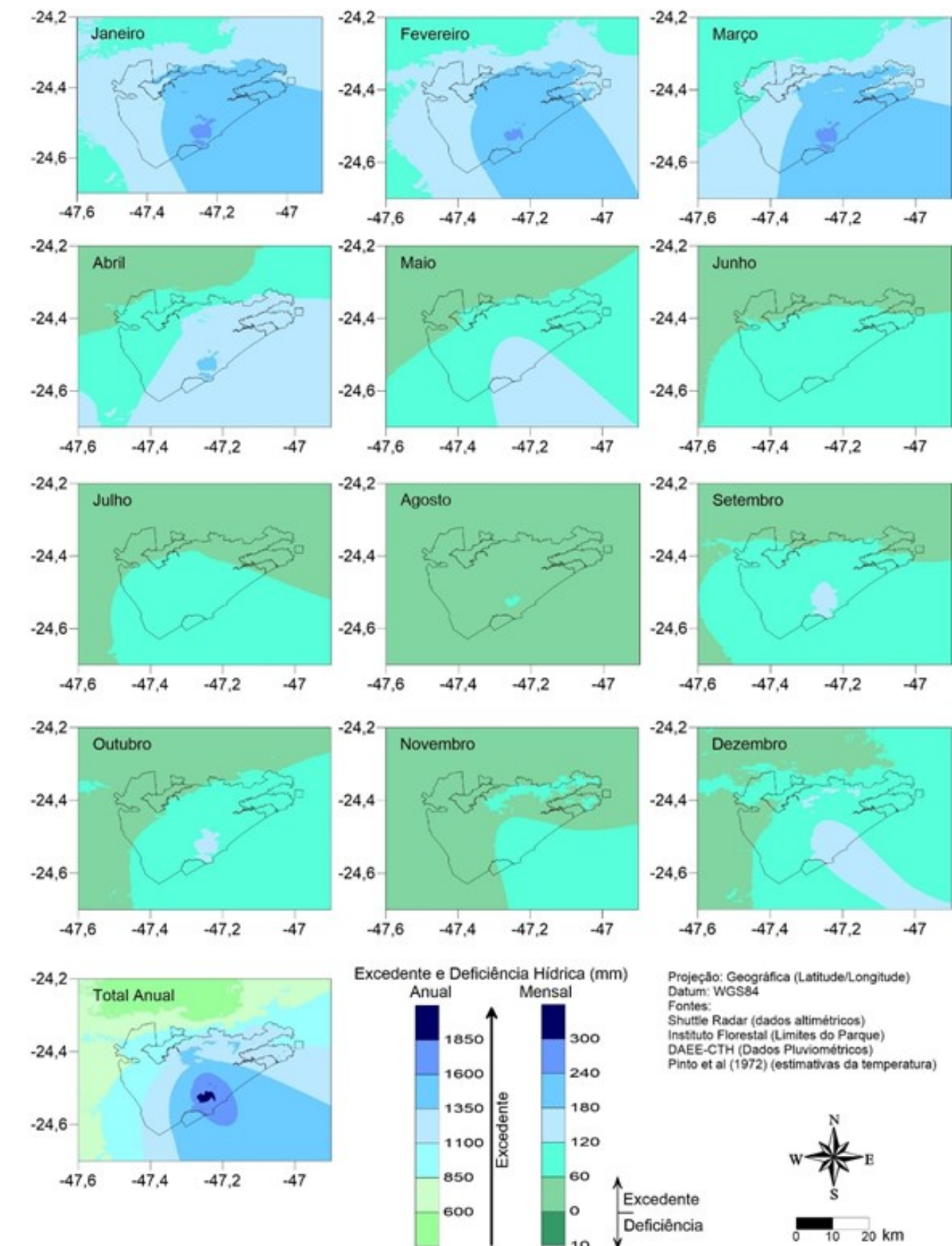
Clima Tropical úmido controlado por sistemas tropicais e polares

- De 220 a 360 mm no mês mais chuvoso (janeiro);
- De 40 a 100 mm no mês menos chuvoso (agosto);
- A média dos totais anuais do Período 1962-2004 indica valores elevados de pluviosidade próximos de 3000 mm no entorno do maciço da Jureia reduzindo os totais para 1200 mm nas proximidades de Pedro de Toledo;
- Influência oceânica, que é a principal fonte de água para a atmosfera;
- As áreas serranas voltadas para o mar são mais chuvosas que aquelas interiores.



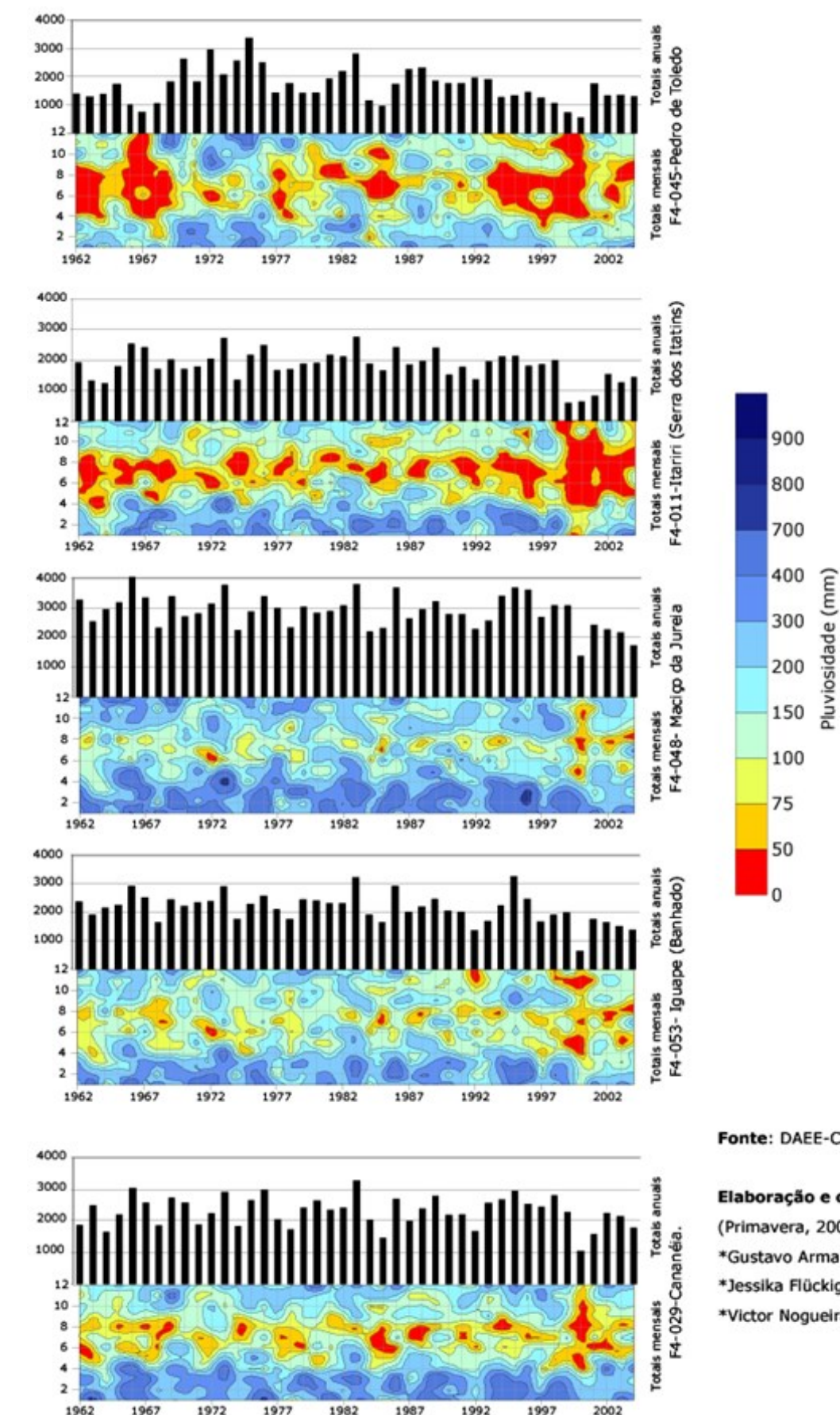
Clima Tropical úmido controlado por sistemas tropicais e polares

- Na área do mosaico e entorno não há deficiência hídrica na média;
- Os excedentes acontecem o ano todo e eles são maiores no verão (de 120 a 300 mm) e menores no inverno (de 0 a 120 mm);
- Agosto é o mês que apresenta os menores excedentes e janeiro os maiores.



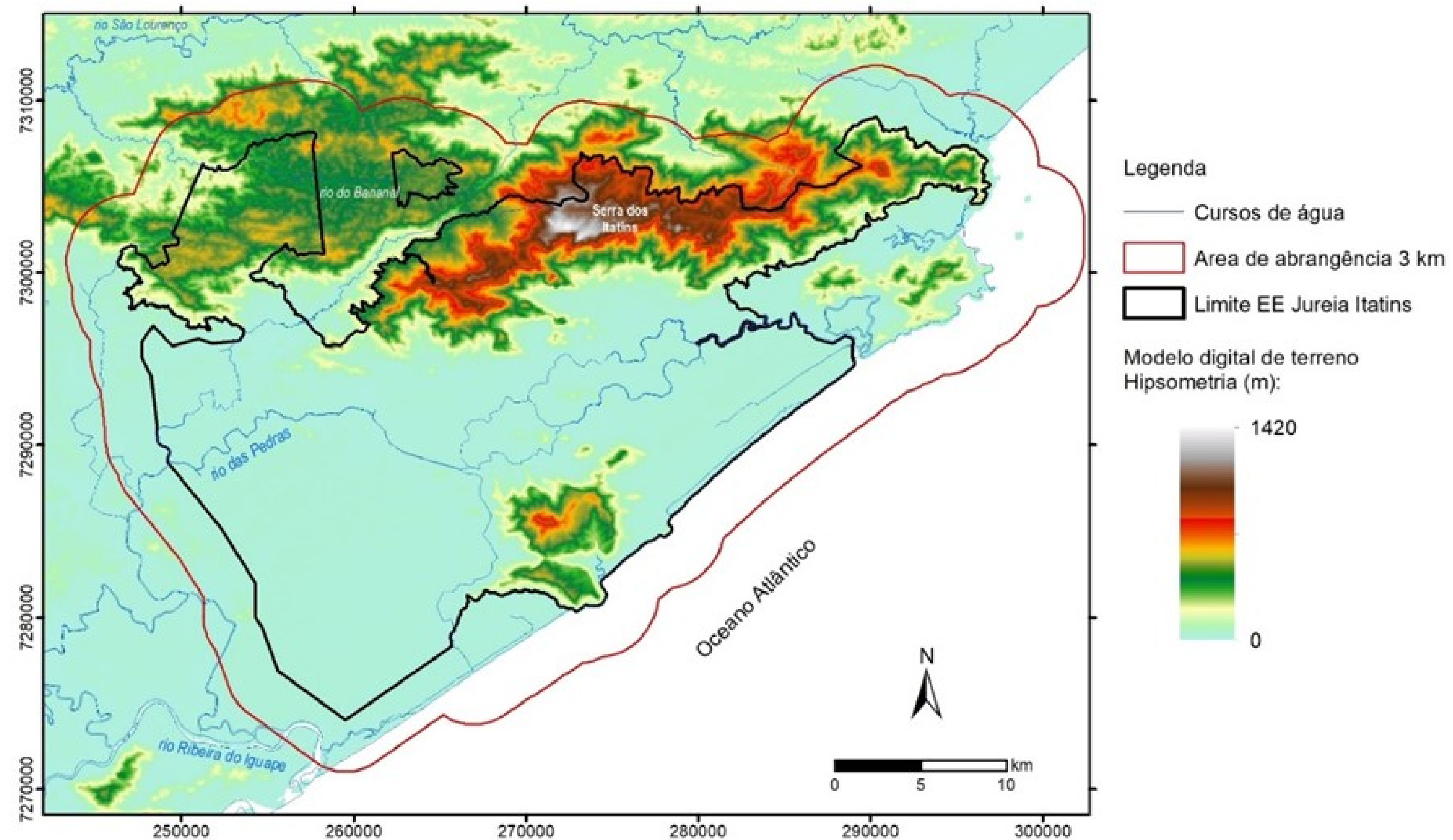
CLIMA

- Em geral os meses com menores precipitações são junho, julho e agosto para todas as localidades;
- O entorno do maciço da Jureia é uma área que merece especial atenção, pois mesmo em ocasiões onde predomina uma tendência regional de seca ela é menos intensa lá;
- Essa água disponível é responsável pela diversidade de vida que se encontra ali;
- Essa água condiciona e/ou favorece os processos pedológicos, intempéricos, geomorfológicos e hidrológicos, podendo deflagrar eventos de escorregamentos, inundações, erosões, etc., que podem afetar as vidas, a dinâmica da social e econômica que por ali estejam instaladas ou circulando.



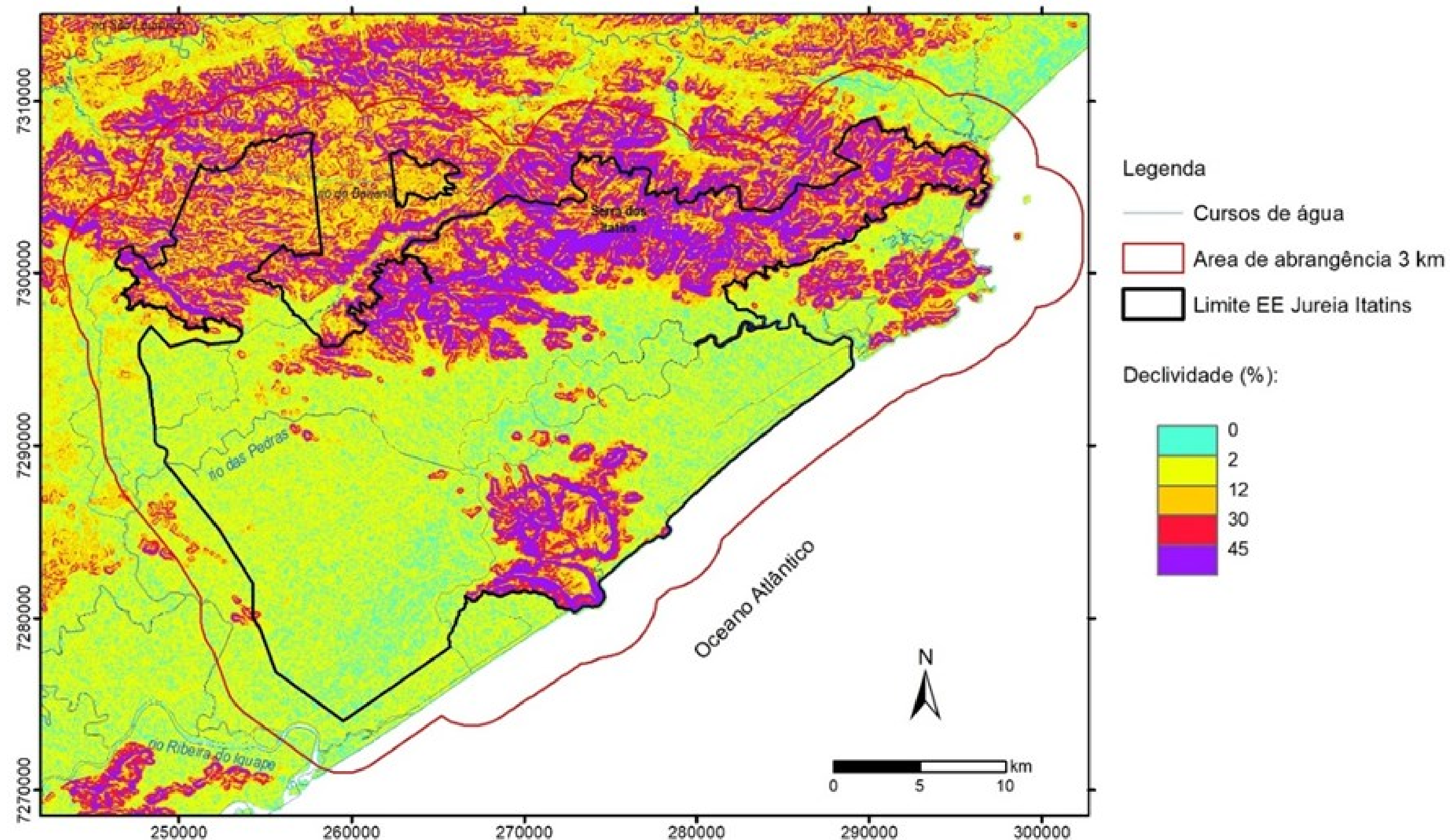
Mapa hipsométrico

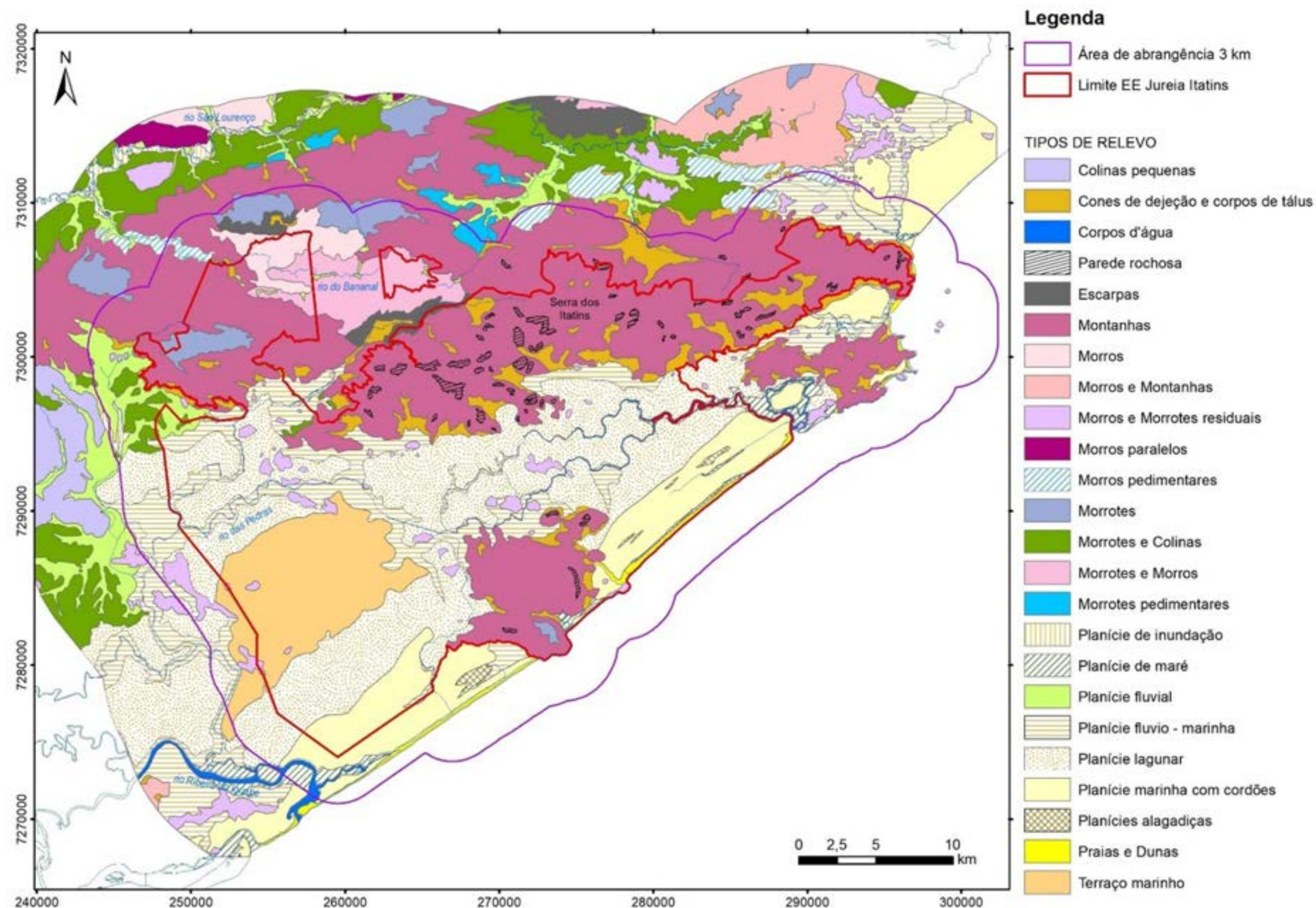
- A Serra do Itatins concentra as maiores altitudes, tendo como ponto de cota mínimo 40m e máximo de 1.420m.



Mapa de declividade (%)

- As áreas mais declivosas concentram-se na Serra do Itatins e no Maciço da Juréia, por exemplo junto às nascentes dos rios Verde e Aguapeú;
- Nestas áreas as amplitudes altimétricas representam declividades acentuadas, com predominância de declividade maiores que 30°.

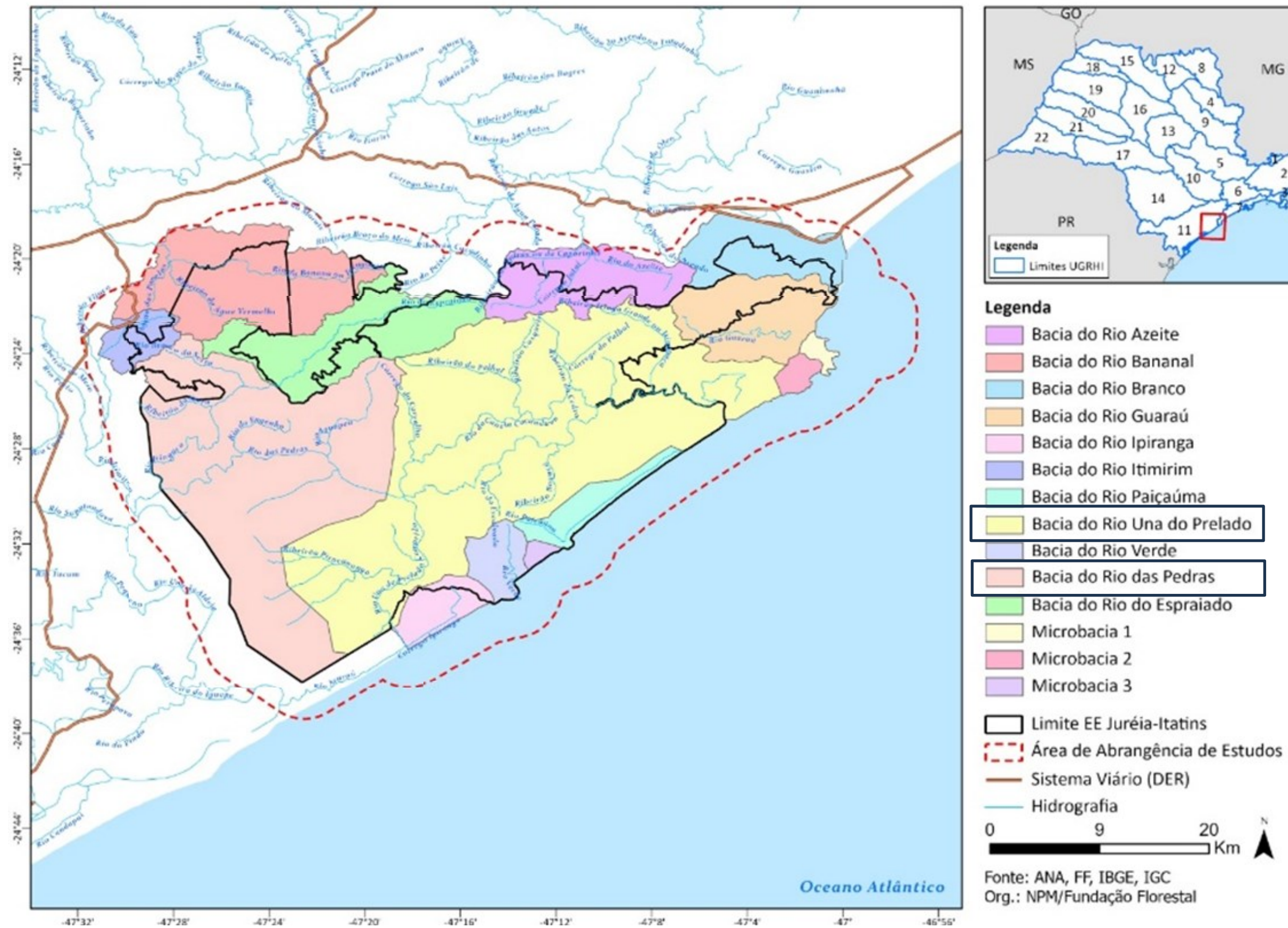




Zonas	Subzonas	Tipos de relevo	Tipos de canais
Serrania Costeira	Serrania de Itatins	Escarpas	Canais em rocha, erosivos de cabeceiras de drenagens serranas
	Serras de Peruíbe, do Meio da Figueira, das Panelas, dos Itatins e do Bananal.	Montanhas	
	Serra da Jureia	Cones de dejeção e corpos de talus	
Morraria Costeira	Planaltos residuais	Morrotes e Morros	Canais erosivos-aluviais de baixa sinuosidade em planícies estreitas e contínuas
	Rio Bananal e Panelas	Morros	
		Morros e Morrotes residuais	
Baixadas Litorâneas	Pequeno trecho da Bacia do Rio Una da Aldeia	Morrotes e Colinas pequenas	Canais aluviais meândricos em planícies alagadiças
		Planície fluvial	
		Terraço marinho	
	Planície costeira	Planície marinha com cordões	
	Complexo estuarino-lagunar Cananéia – Iguape	Depressões Intercordões	
	Praias do Una e Rio Verde	Planície lagunar	
		Planície fluvio – marinha	
		Praias e Dunas	Canais de maré.
		Planície de maré	

16 tipos de relevo

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



Rio Guaraú

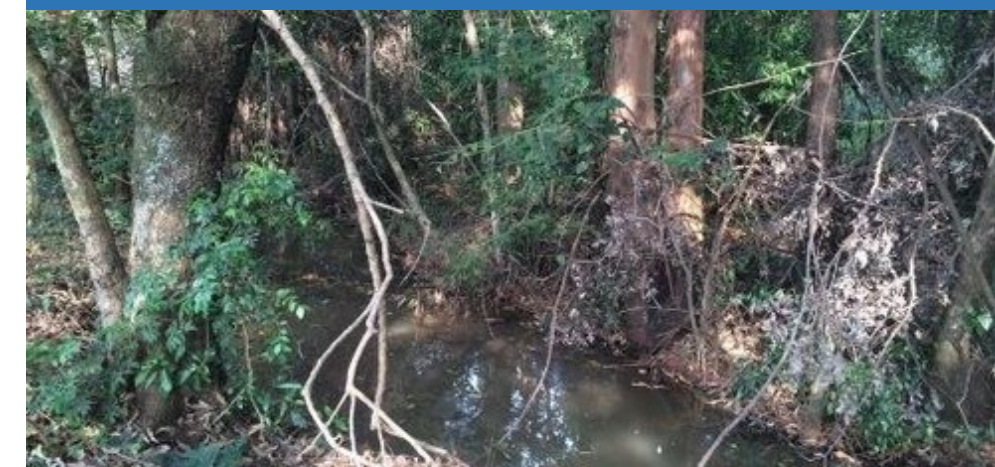


Rio Una do Prelado

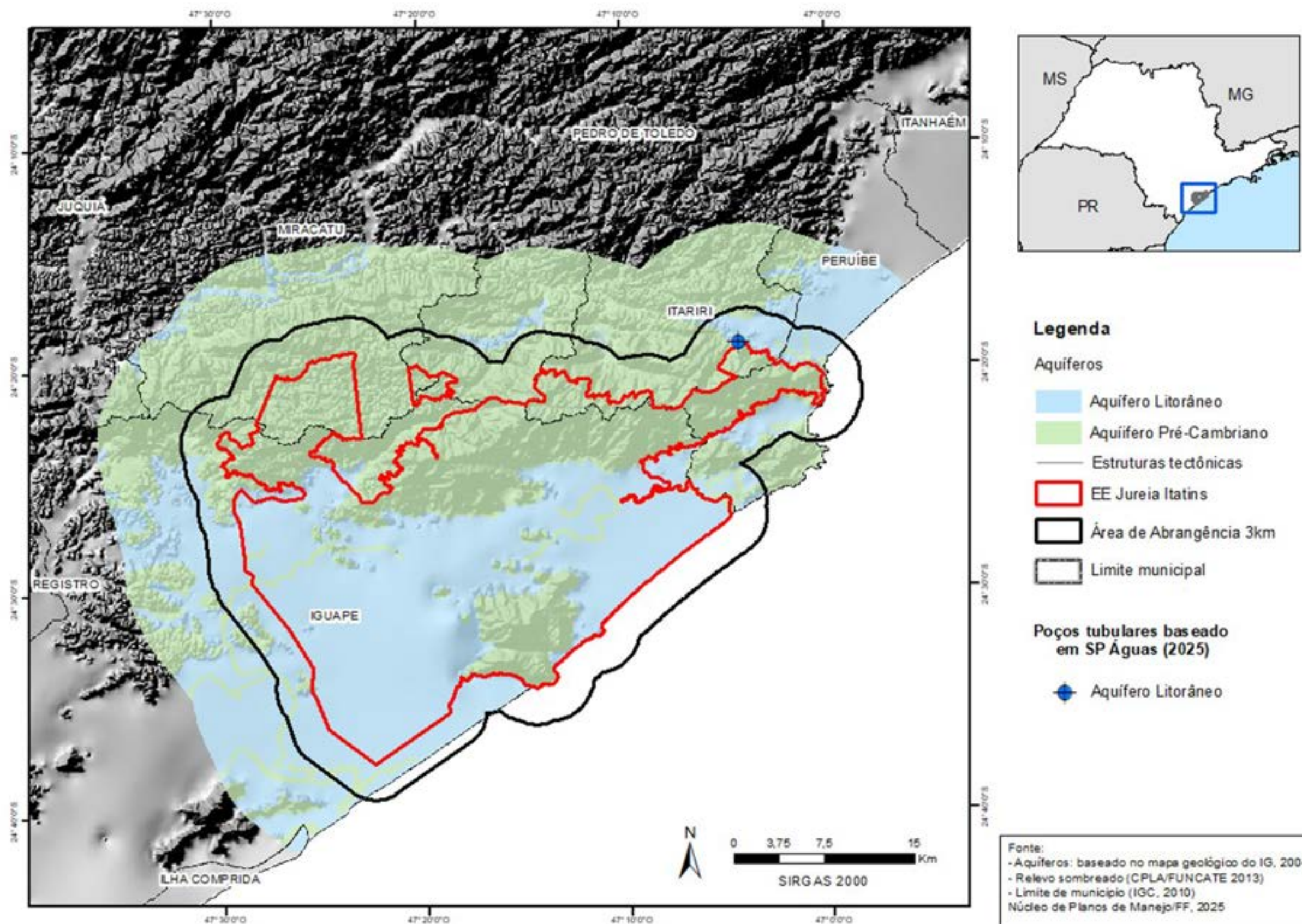


Foto: Jô Miyagui

Rio das Pedras

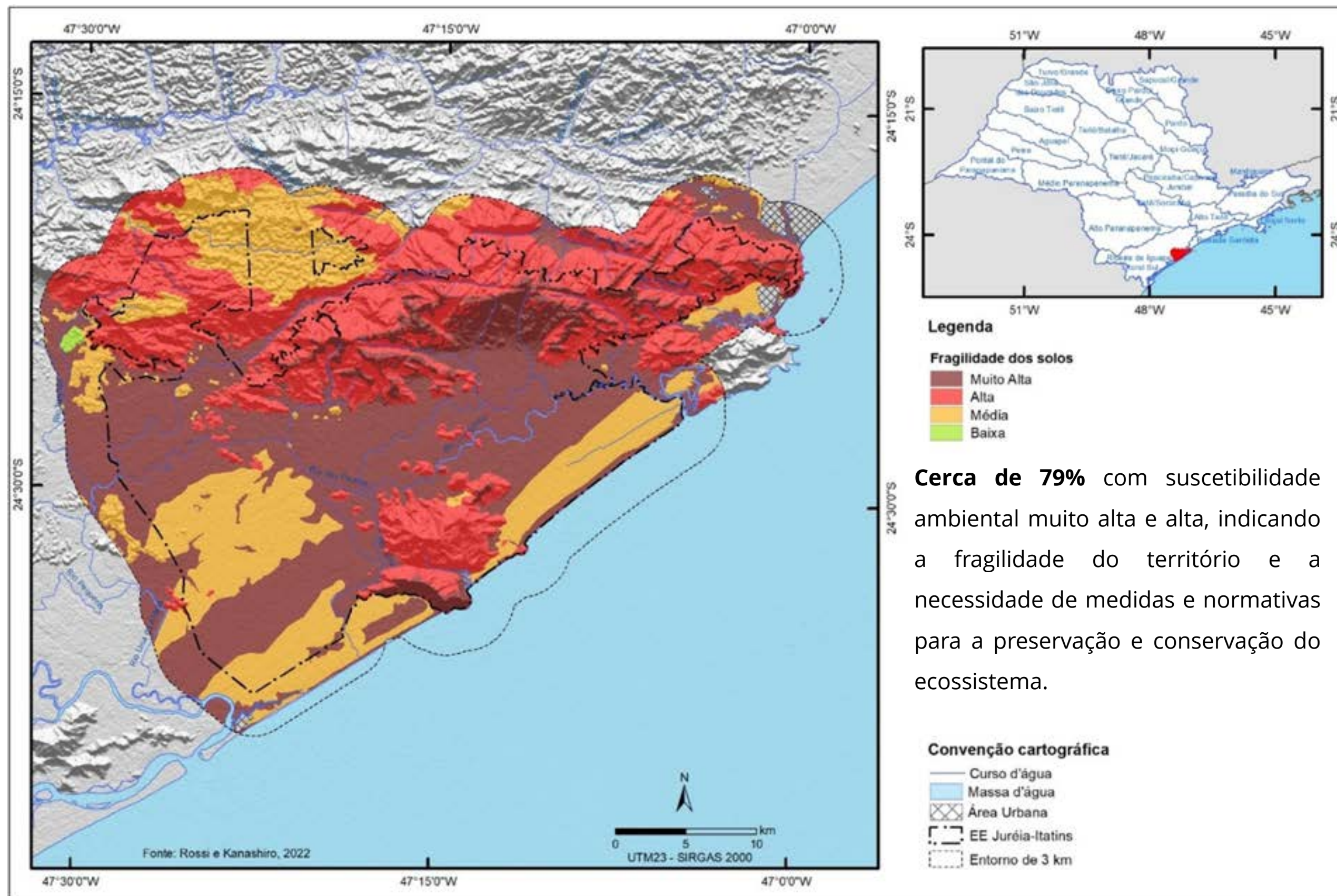


RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS



- **Aquífero Litorâneo**, porosidade granular apresenta vulnerabilidade à contaminação e risco de intrusão salina devido à proximidade com o mar.
- **Aquífero Pré-Cambriano**, Composto por rochas ígneas e metamórficas, tem baixa produtividade e sua recarga ocorre principalmente por fraturas.
- A disponibilidade hídrica na UGRHI 11 é alta (44.115,56 m³/hab./ano em 2022), mas distribuição desigual, com algumas áreas enfrentando escassez. O volume outorgado de água subterrânea é de apenas 0,3% da disponibilidade hídrica subterrânea,
- Na UGRHI 7, a disponibilidade per capita é menor (2.648,2 m³/hab./ano em 2021). O volume outorgado de água subterrânea corresponde a apenas 0,4% da disponibilidade hídrica subterrânea..

FRAGILIDADE DOS SOLOS



21%

Fragilidade média associada aos Espodossolos em terraços marinhos em relevo plano

31%

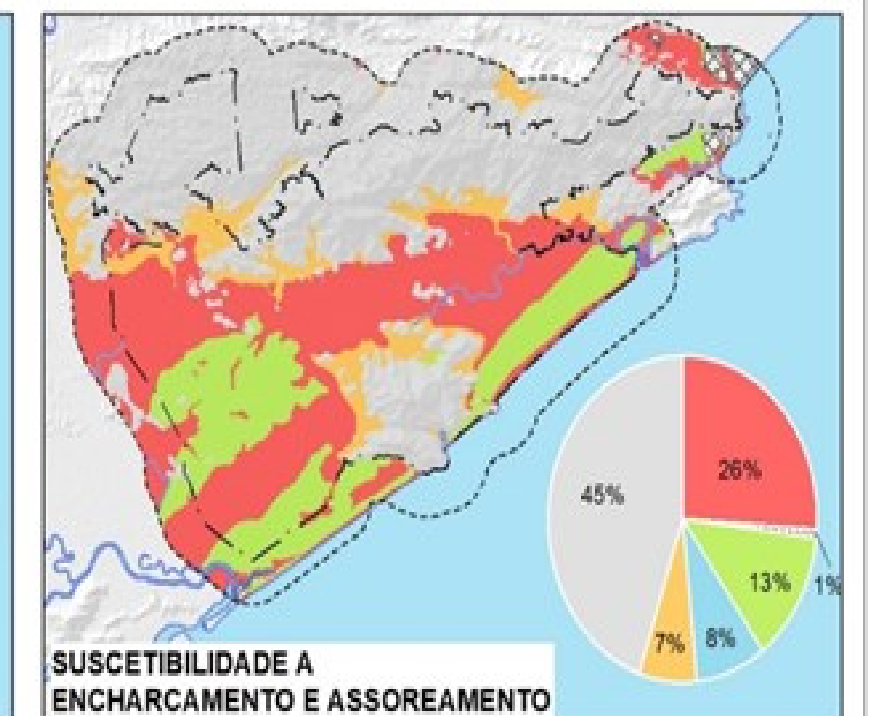
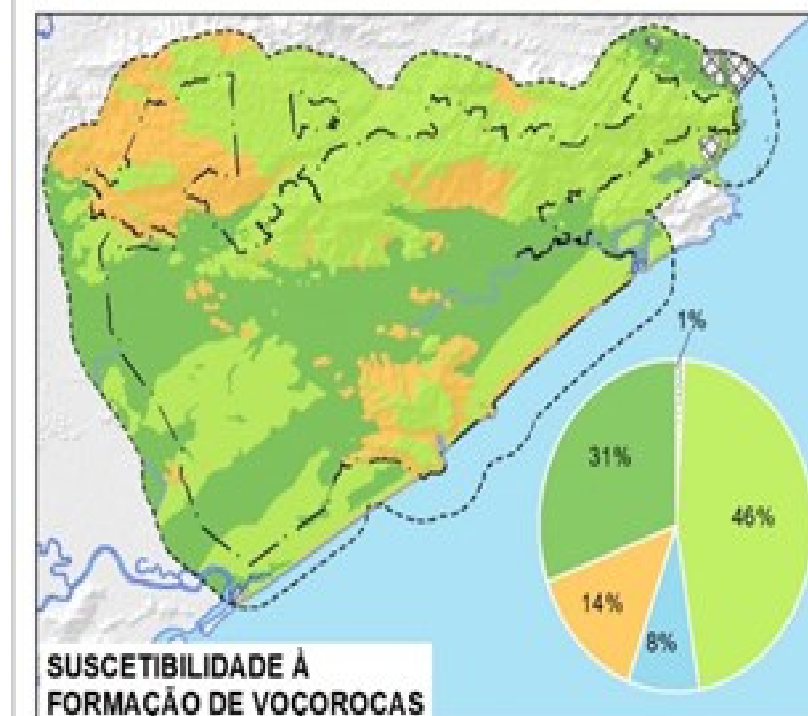
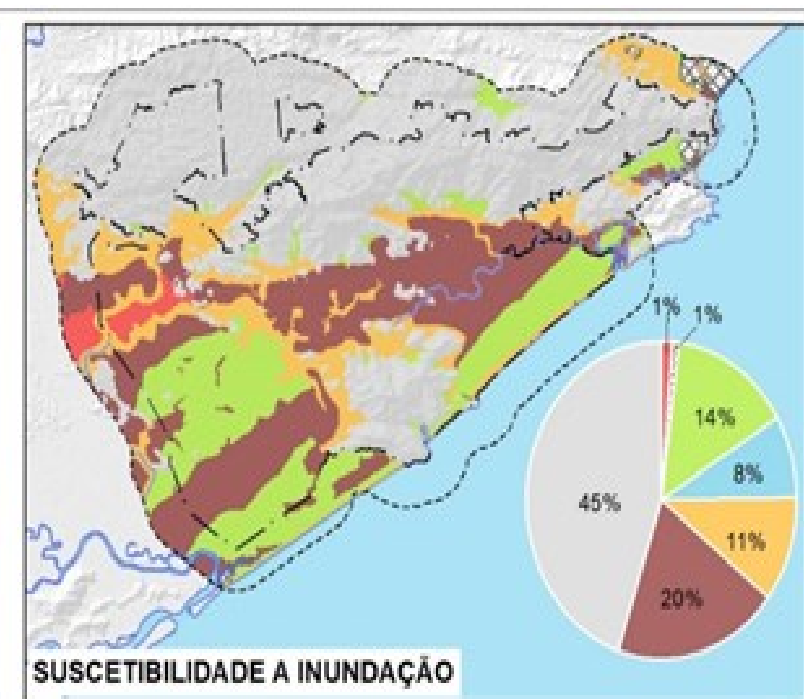
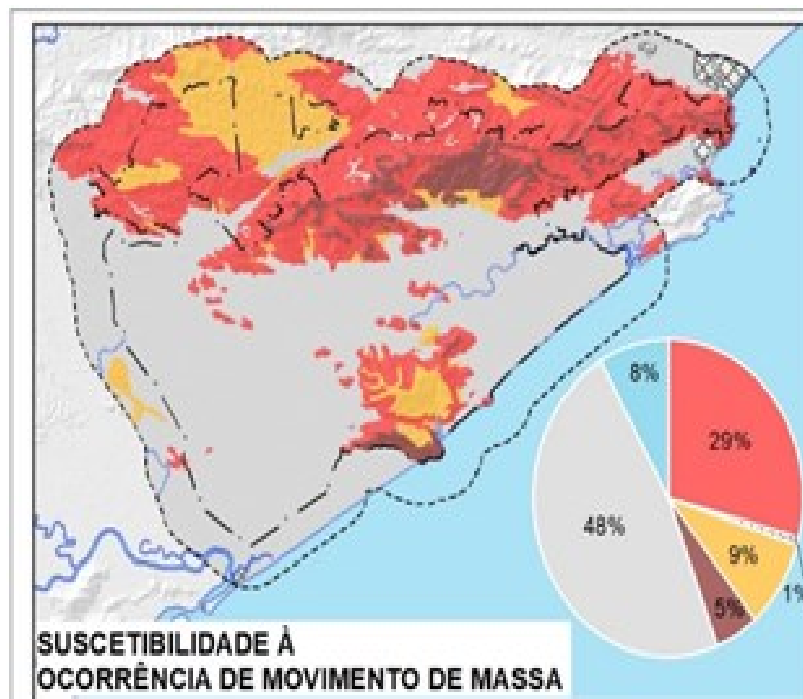
Fragilidade alta, associada aos Argissolos e Cambissolos, que ocorrem em relevo de morros e montanhas;

48%

Fragilidade muito alta, associada à Organossolos, Gleissolos, Neossolos Litólicos e Cambissolos, com fragilidade muito alta relacionada principalmente aos riscos de contaminação e a presença de lençol freático elevado e subsidência, associados à presença de Organossolos, Neossolos Flúvicos e Gleissolos, e em menor parte, relacionada à declividade, presença de rochividade e pequena profundidade do solo.

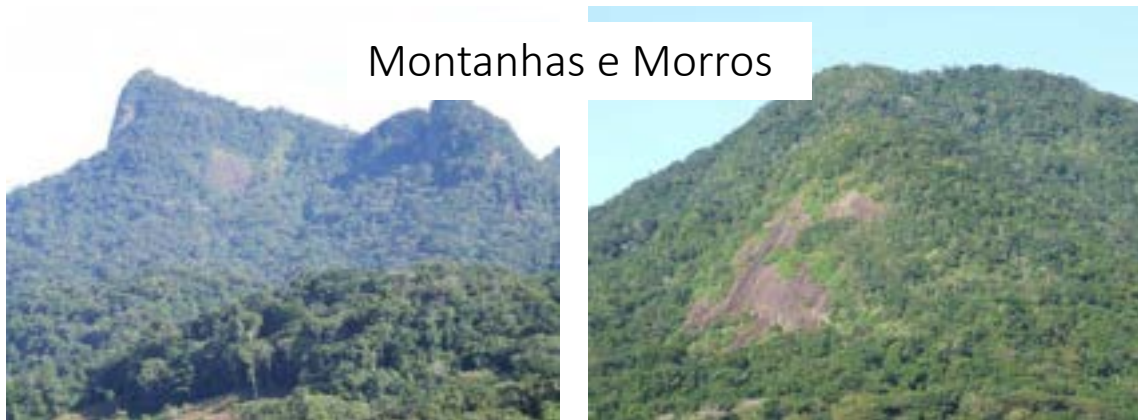
FRAGILIDADE DOS SOLOS

Suscetibilidades individualizadas



UNIDADE DE TERRENOS

Montanhas e Morros



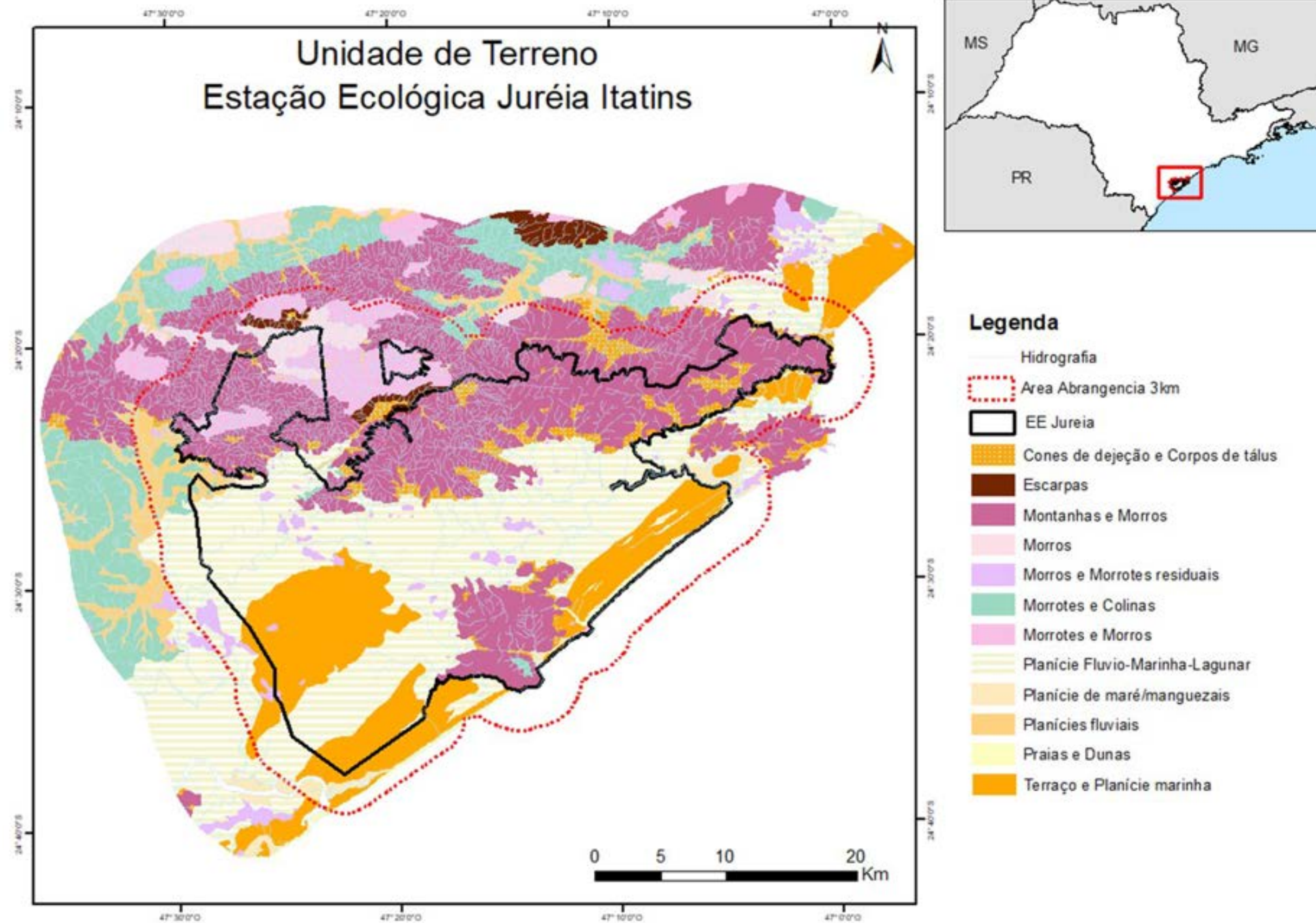
Terraços e Planícies Marinhas



Planície de maré /manguezais

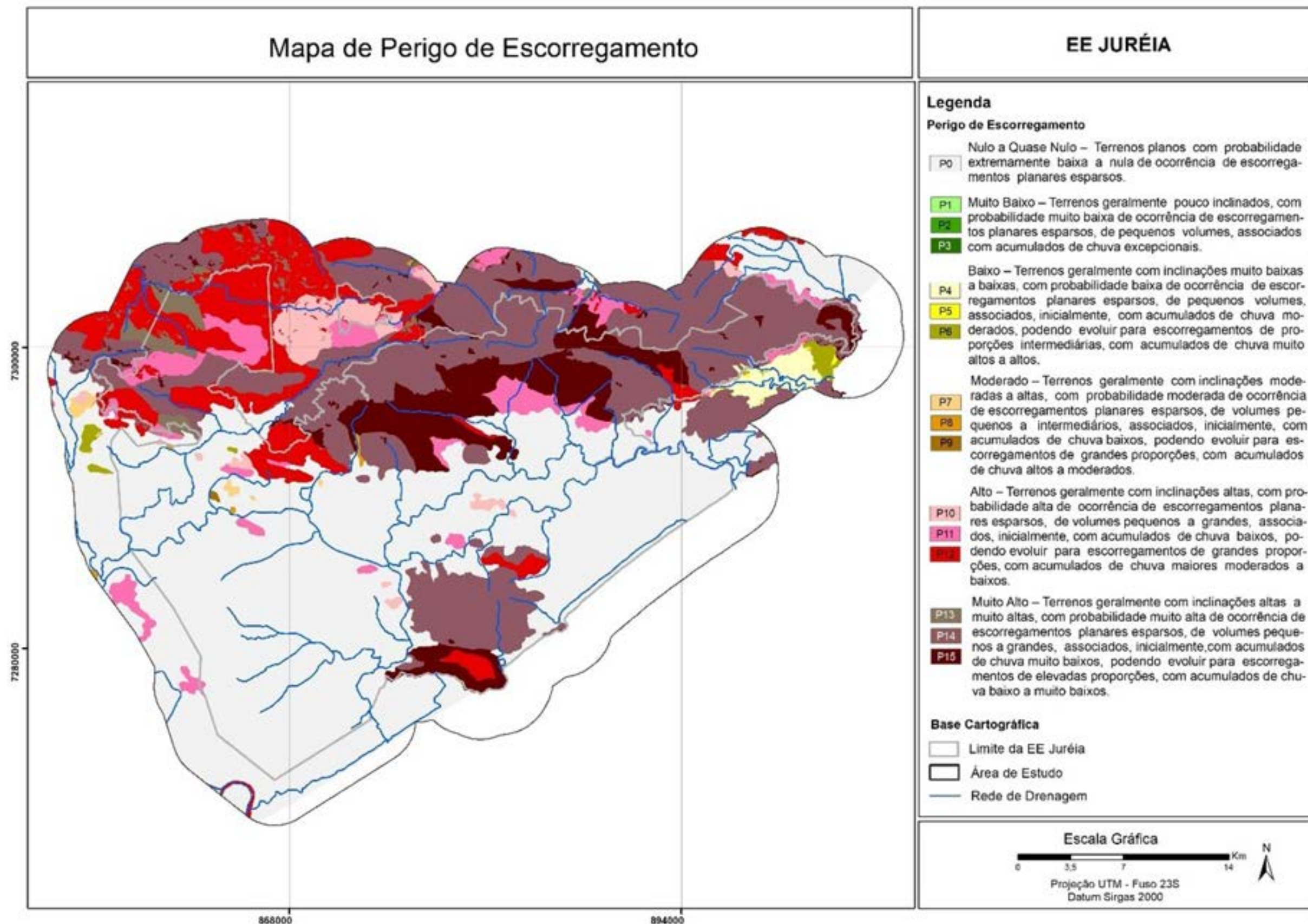


Praias e Dunas



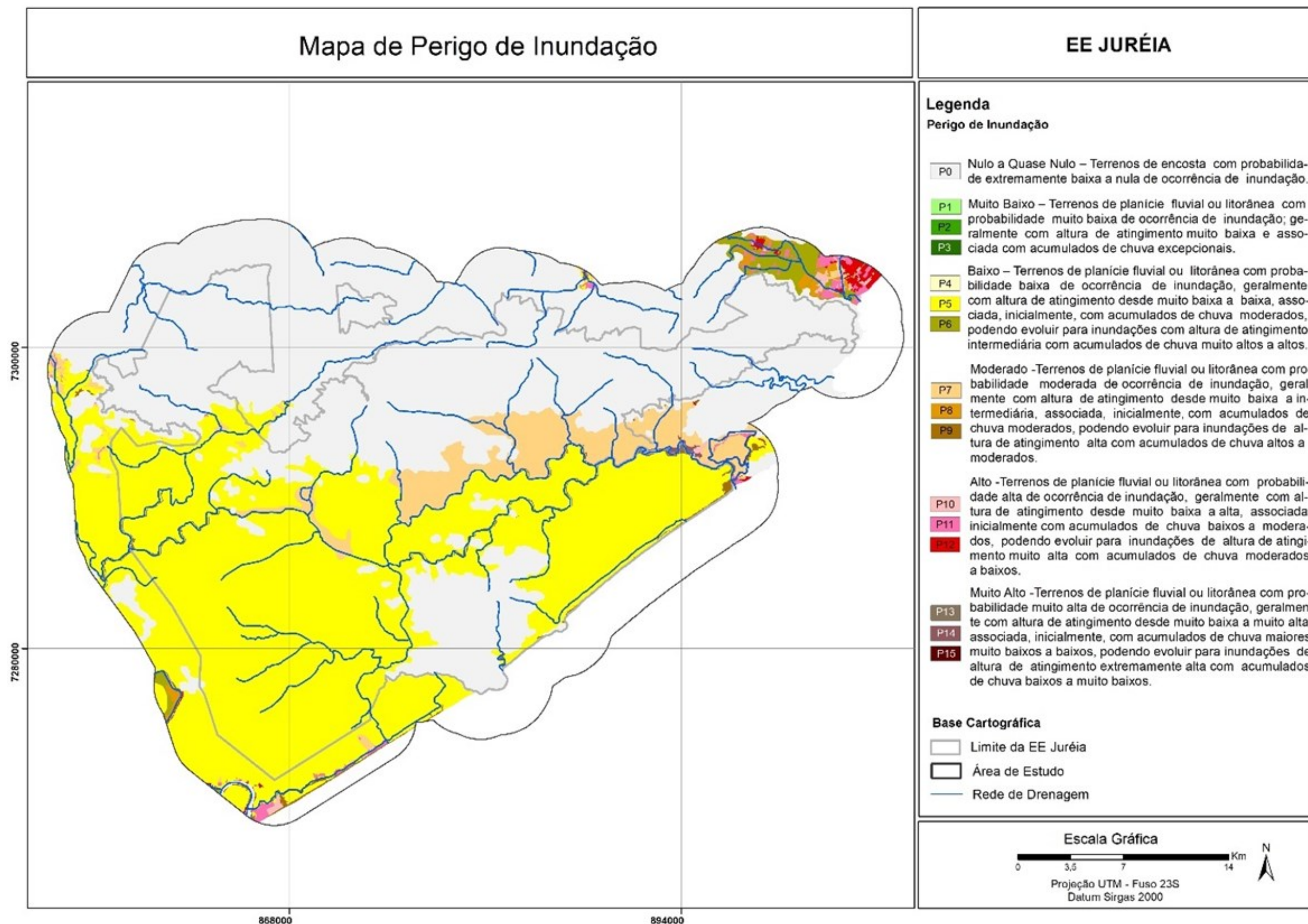
PERIGO, VULNERABILIDADE E RISCO

PERIGO DE ESCORREGAMENTO



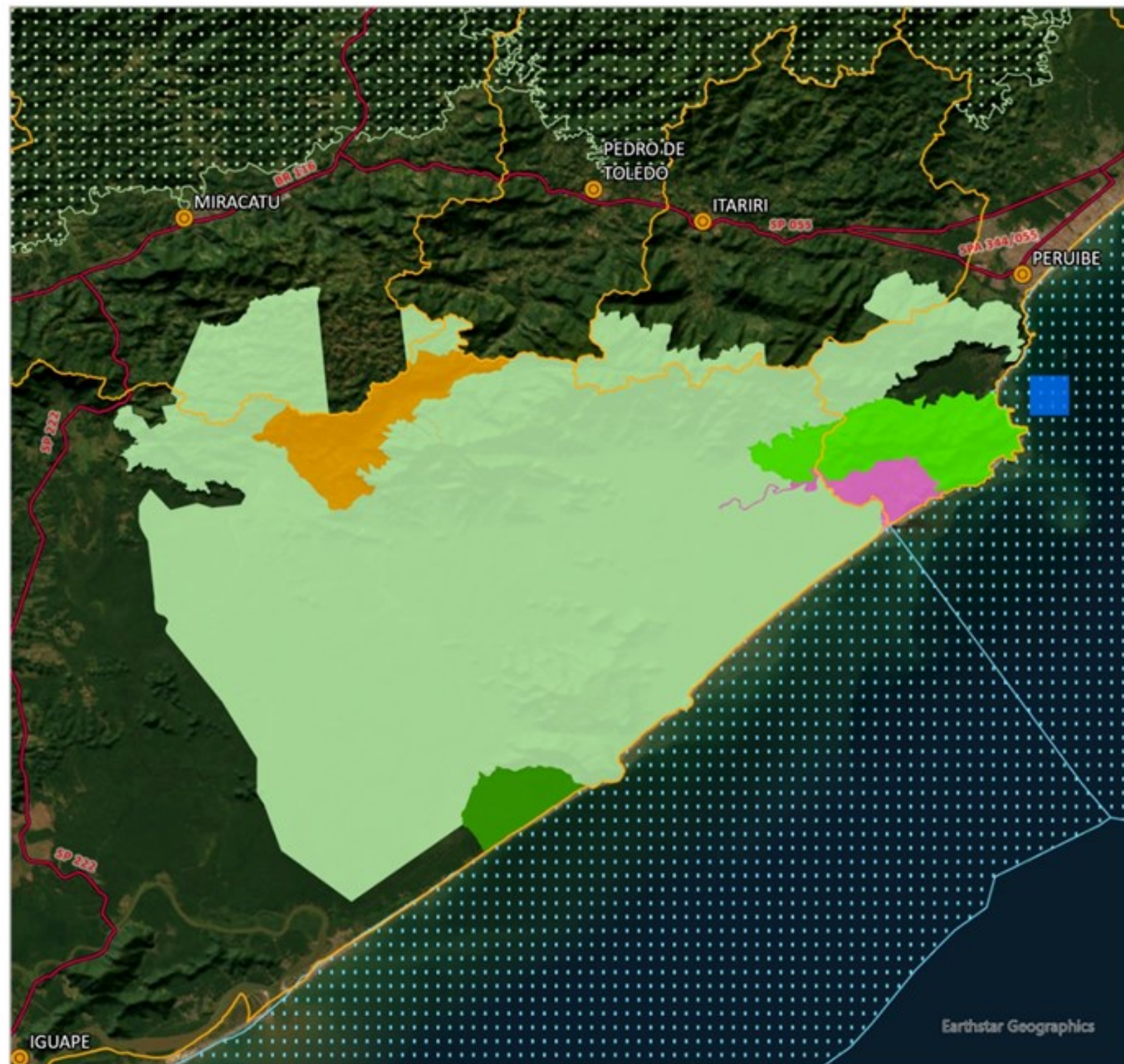
PERIGO, VULNERABILIDADE E RISCO

PERIGO DE INUNDAÇÃO



MEIO ANTRÓPICO

Patrimônio Material e Manifestações Culturais dos municípios



Centro Histórico de Iguape



Colônia Katsura



Serras do Mar e Paranapiacaba



Iguape

EE Vaz de Caminha



Maciço da Jureia e Rio Verde



Conjunto Histórico e Paisagístico de Iguape



Casa térrea à Rua São Miguel, arquitetura do final do séc. XVIII



Ruínas do Abarebebê



Peruíbe

MEIO ANTRÓPICO

Patrimônio Imaterial

Festa da Tainha



Fandango Caiçara



Festa do Senhor Bom Jesus de Iguape



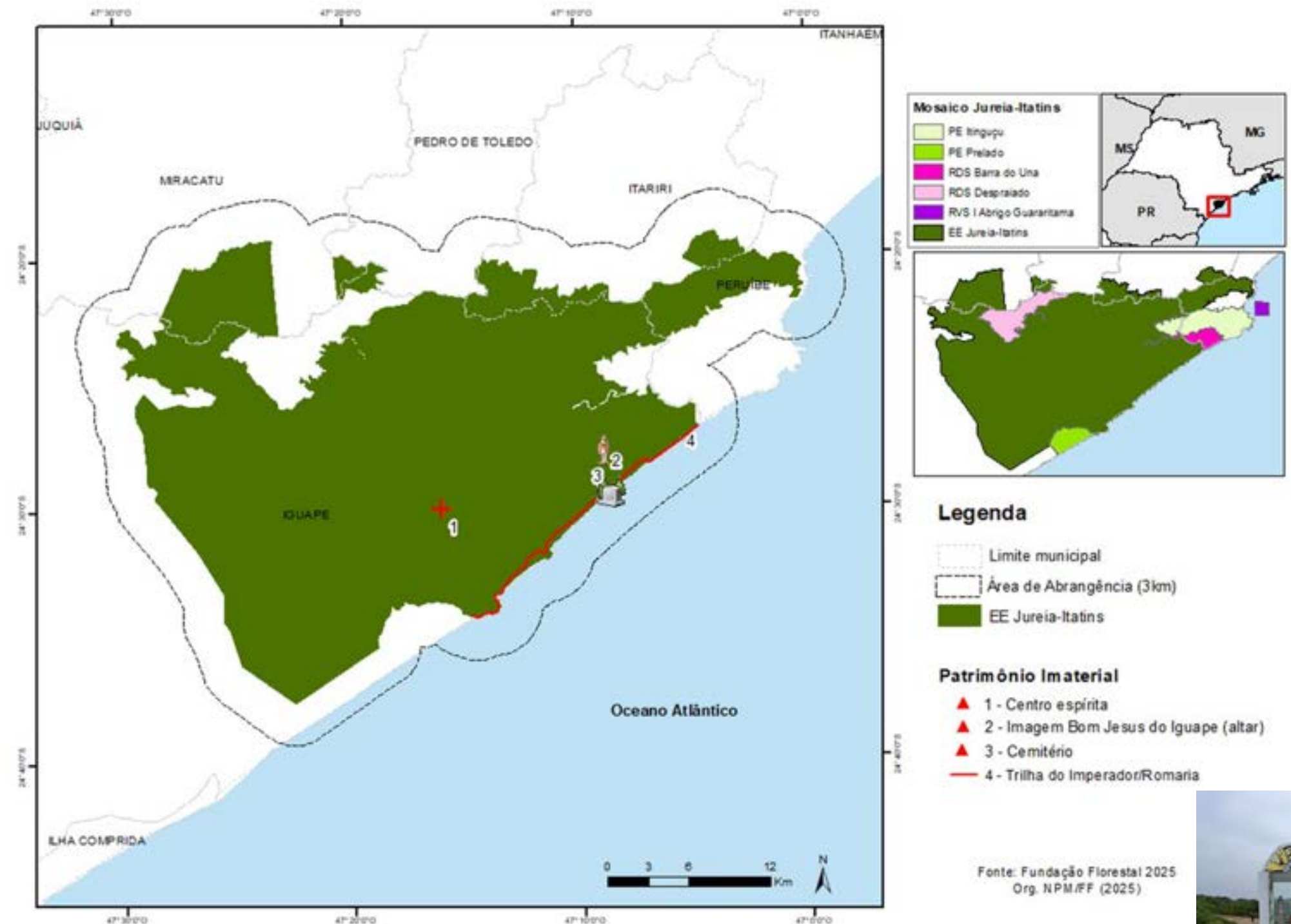
Festa da Padroeira Nossa Senhora das Dores, em Miracatu

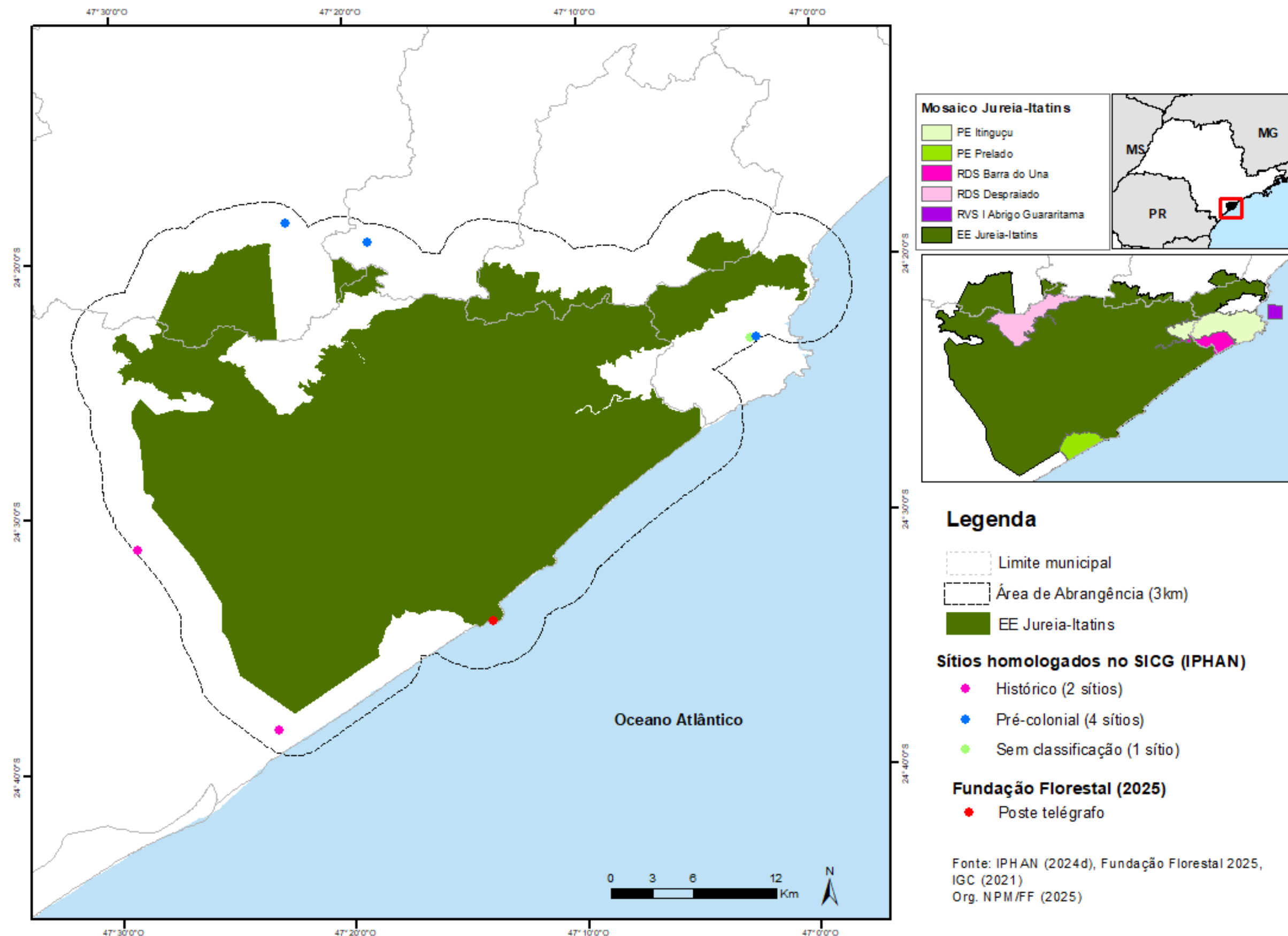


Folias de Bandeira



Carnaval





Densidade
Demográfica – 2024
(hab/km²)



SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

211,06 (hab/km²)

PERUÍBE

56,64 (hab/km²)

ITARIRI

18,30 (hab/km²)

MIRACATU

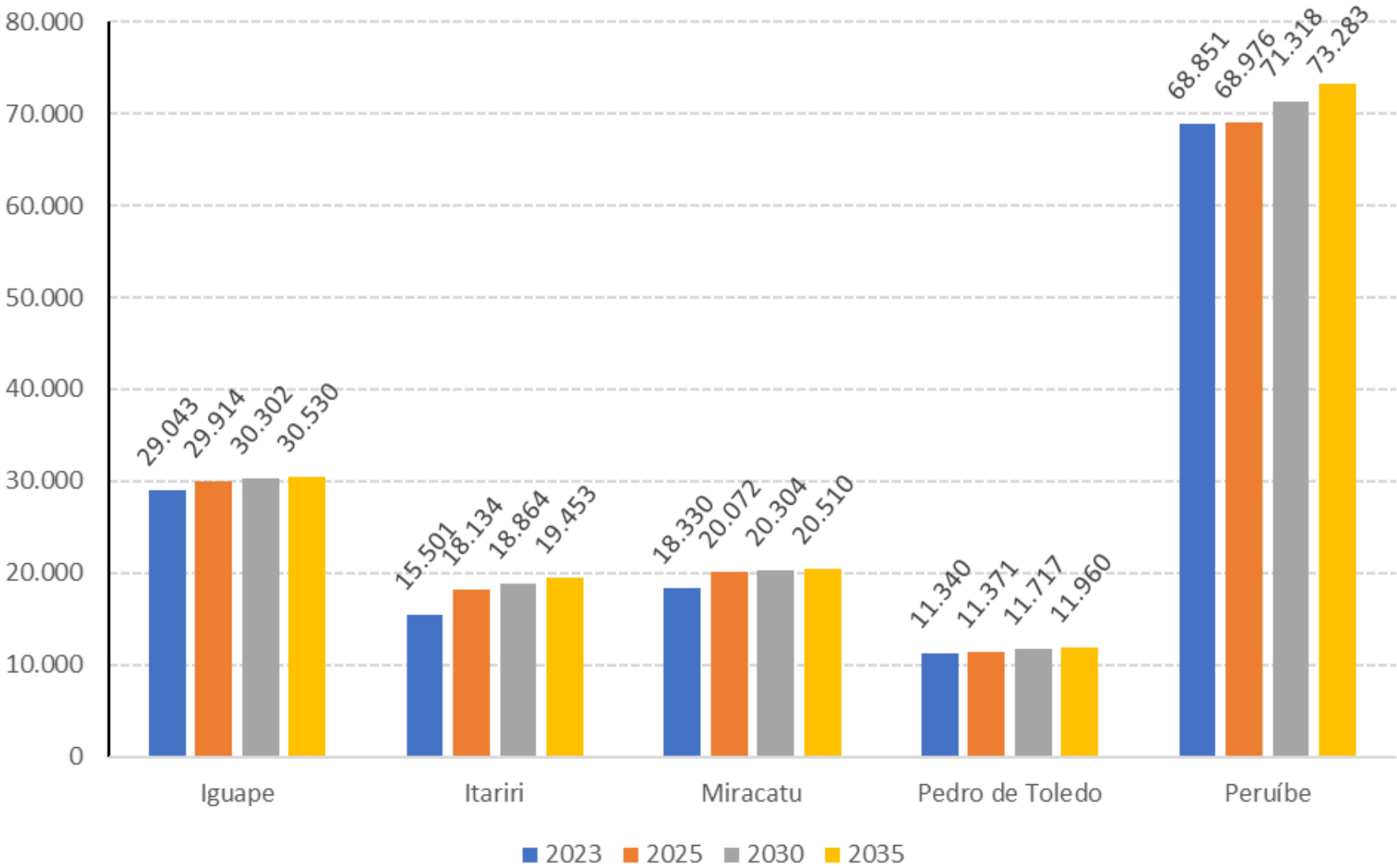
16,91 (hab/km²)

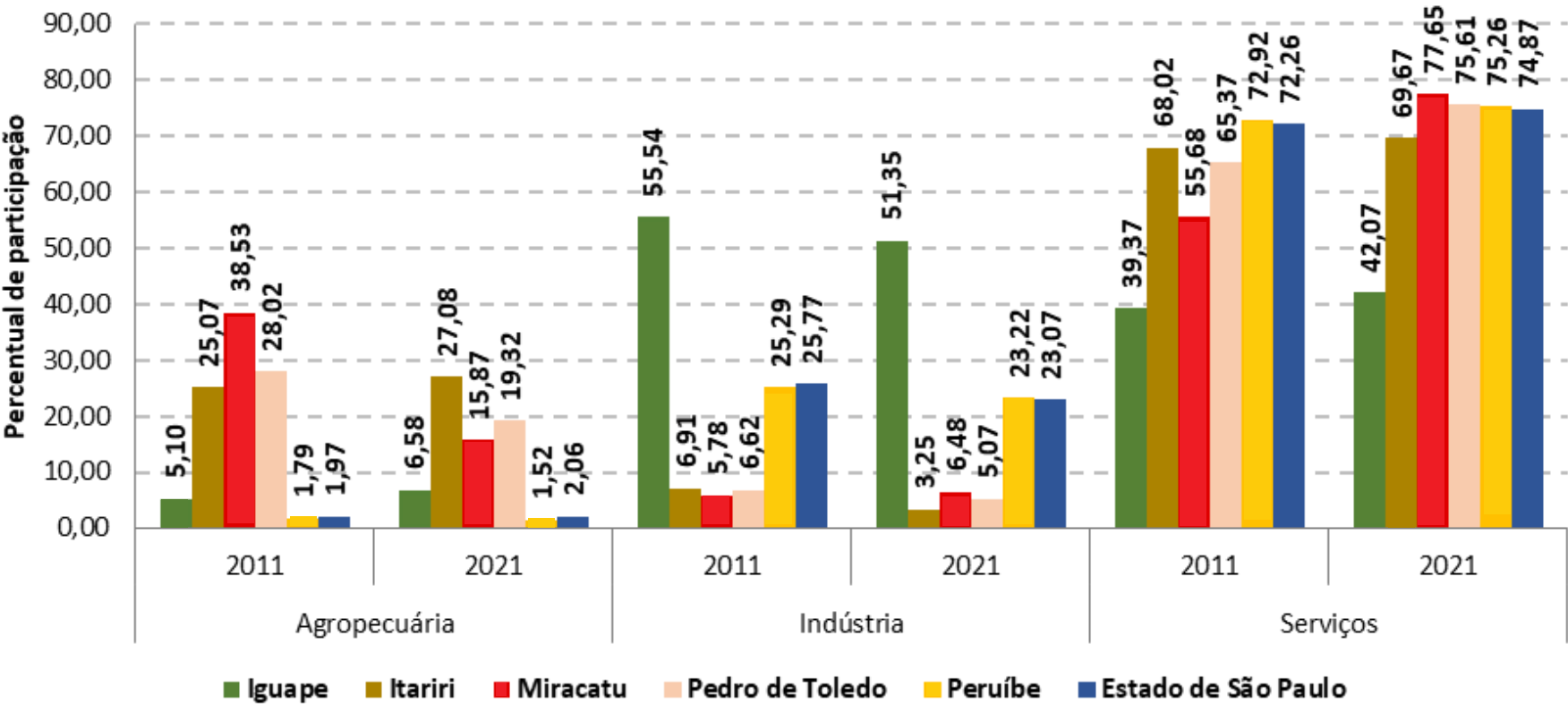
PEDRO DE TOLEDO

14,68 (hab/km²)

IGUAPE

Projeções populacionais – IBGE 2022

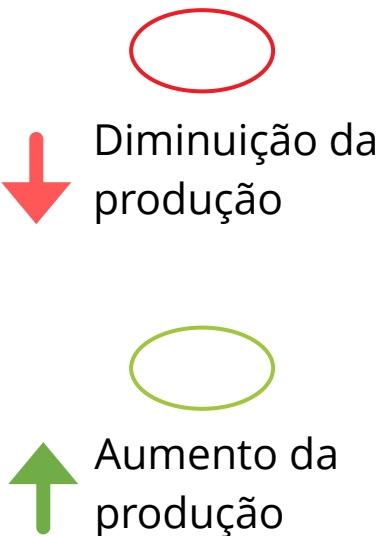




PIB per capita (2021)

Iguape destaca-se entre os municípios, com R\$ 54.389,91, seguido por seguido por Peruíbe (R\$ 28.970,79), Miracatu (R\$ 24.262,14) e Pedro de Toledo (R\$ 15.918,80).

LEGENDA



Iguape

Arroz em casca (2000 há, 20,3% do estado); produções de palmito e de maracujá em Iguape, que representaram respectivamente 4,5% e 5,7% da área destinada à colheita estadual em 2023.



Peruíbe

Banana-ouro em Peruíbe, que representa 90% da produção nacional.



Itariri e Miracatu

Bananicultura, representando 6,1% e 5,4% da área destinada à colheita estadual em 2023.

Atividade	Áreas totais (em ha)											
	Iguape		Itariri		Miracatu		Pedro de Toledo		Peruíbe		Estado	
	07/08	16/17	07/08	16/17	07/08	16/17	07/08	16/17	07/08	16/17	07/08	16/17
Cultura permanente	1.247,7	1.279,7	3.515,3	2.685,4	4.766,4	5.100,1	1.871,5	1.637,4	1.762,3	543,2	1.225.035,2	1.003.465,2
Cultura temporária	4.854,1	1.482,6	176,6	98,8	498,7	300,8	91,0	34,8	506,8	71,0	6.737.699,2	7.928.685,9
Reflorestamento	60,0	321,7	72,9	65,5	73,1	61,4	185,8	15,8	14,7	15,4	1.023.157,8	1.170.972,0
Pastagem	13.838,2	13.015,9	848,3	400,0	4.916,0	4.143,6	2.619,9	1.624,2	1.216,8	565,4	8.072.848,9	6.379.331,2

Iguape

Museu Municipal



Mirante do Cristo



Cachoeira do Paraíso



Peruíbe

Ruínas do Abarebebê



Complexo da Lama Negra



Aquário Municipal



Itariri

Corredeiras do Saltinho



Rio do Azeite



Cachoeiras da Italiana



Miracatu

Cachoeira da Mutuca



Cachoeira Pedra Grande



Cachoeira Salto do Biguá

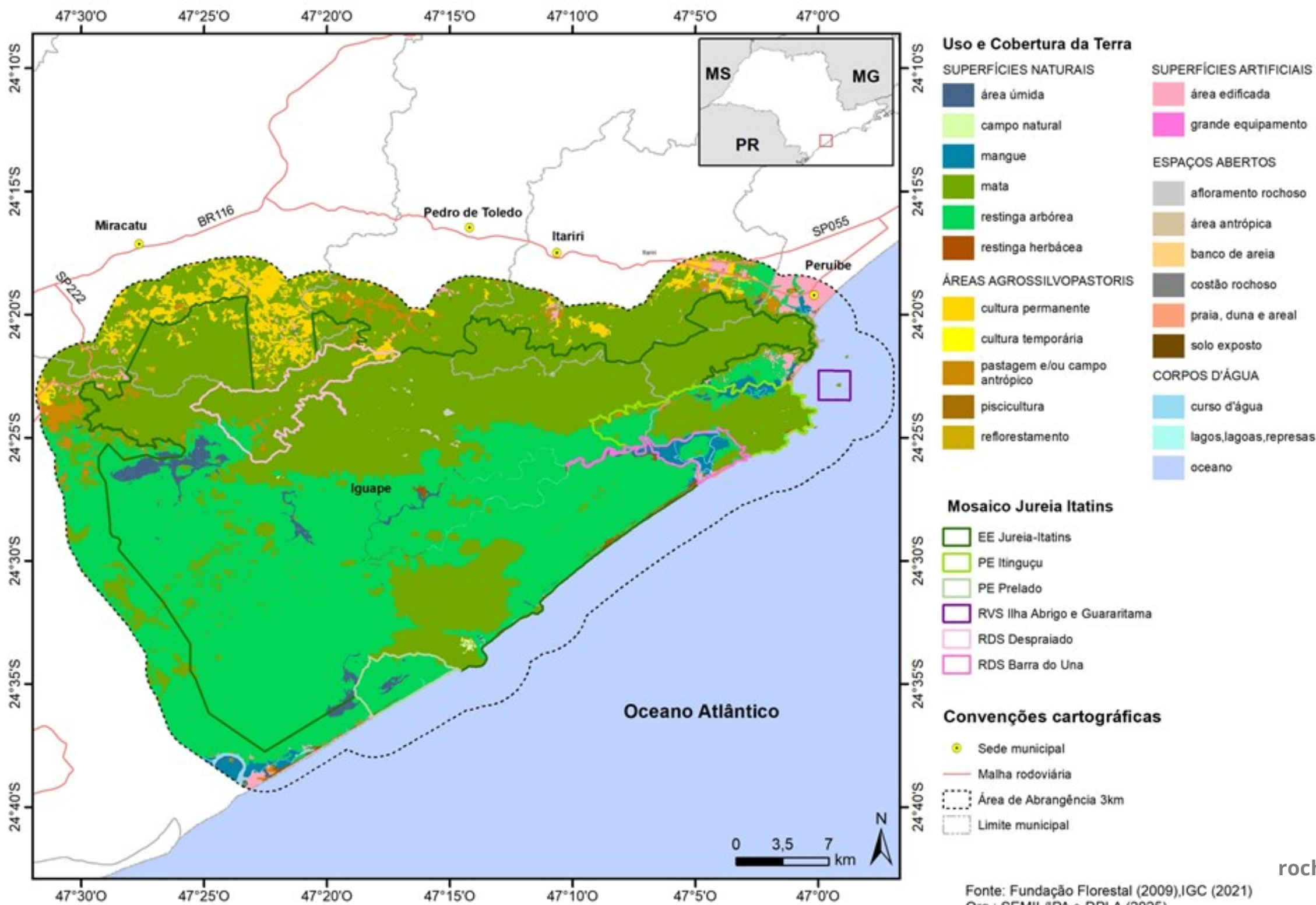




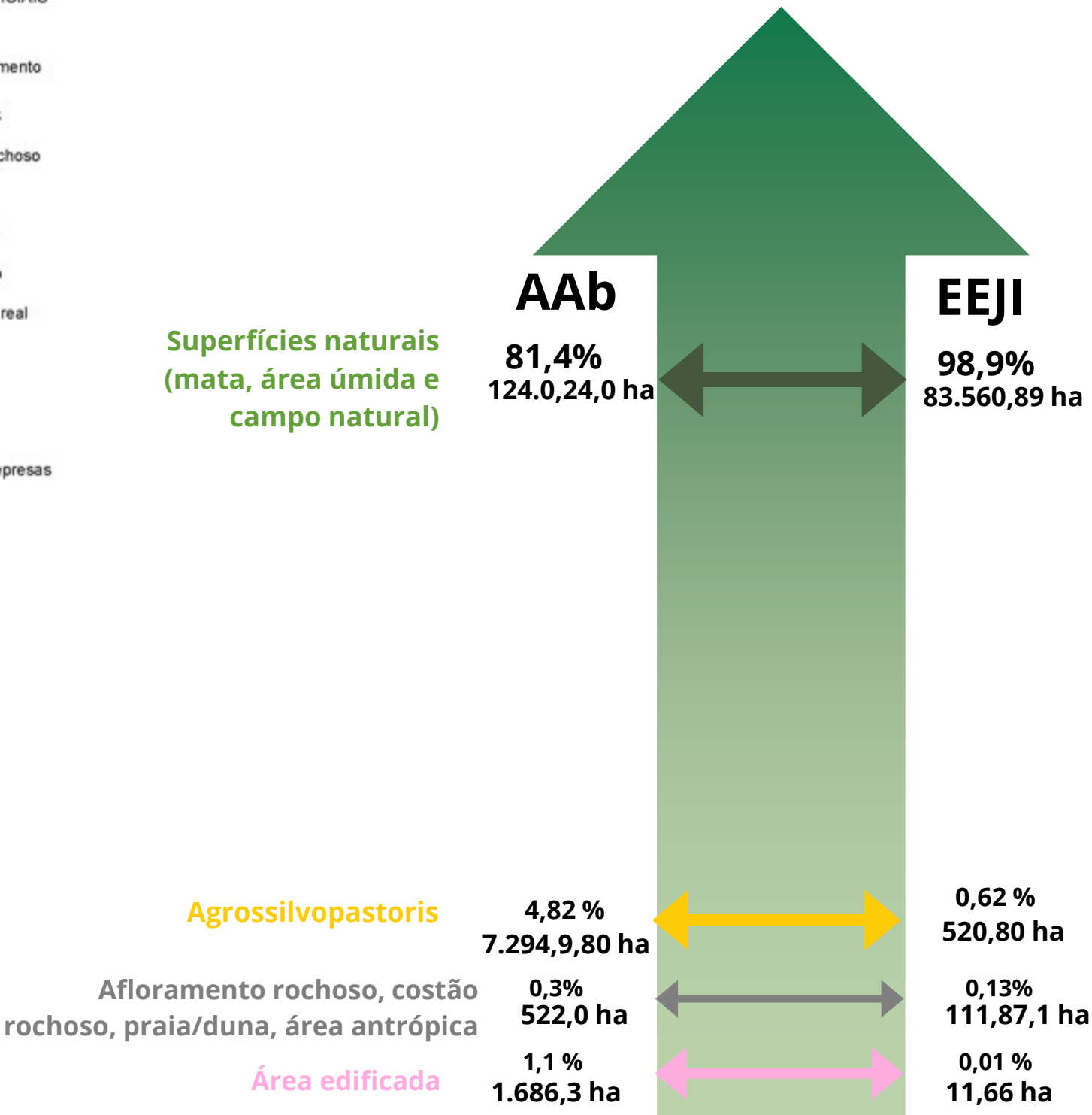
Localidade	IDHM 2010
Iguape	0,726 (alto)
Itariri	0,677 (médio)
Miracatu	0,697 (médio)
Pedro de Toledo	0,696 (médio)
Peruíbe	0,749 (alto)
Estado de São Paulo	0,783 (alto)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010)



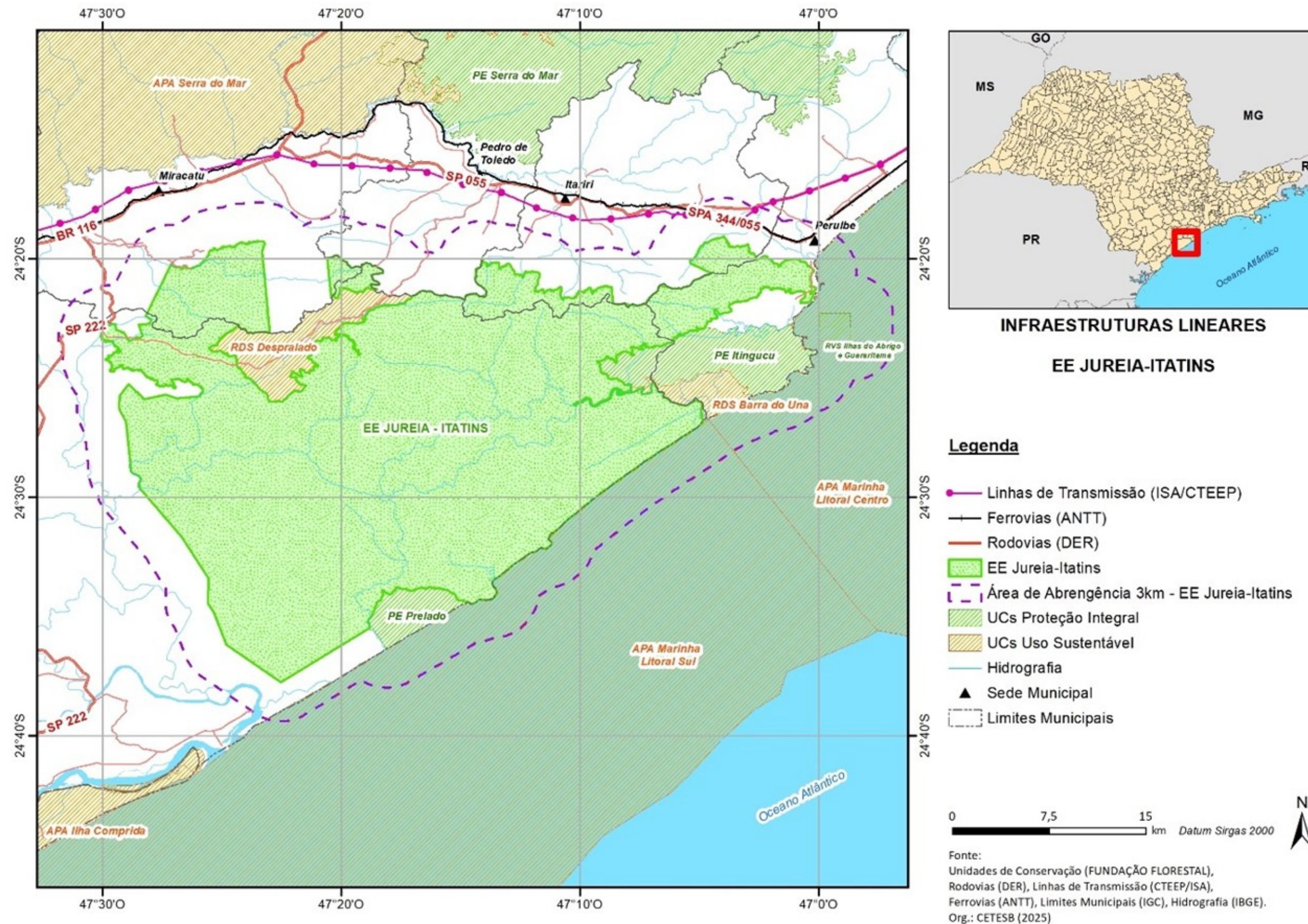


Cobertura e Uso do Solo



MEIO ANTRÓPICO

EMPREENDIMENTOS LICENCIADOS E EM PROCESSO DE LICENCIAMENTO



INFRAESTRUTURAS LINEARES

EE JUREIA-ITATINS

EMPREENDIMENTOS SEM EIA-RIMA

De um total de 108 empreendimentos (CETESB):

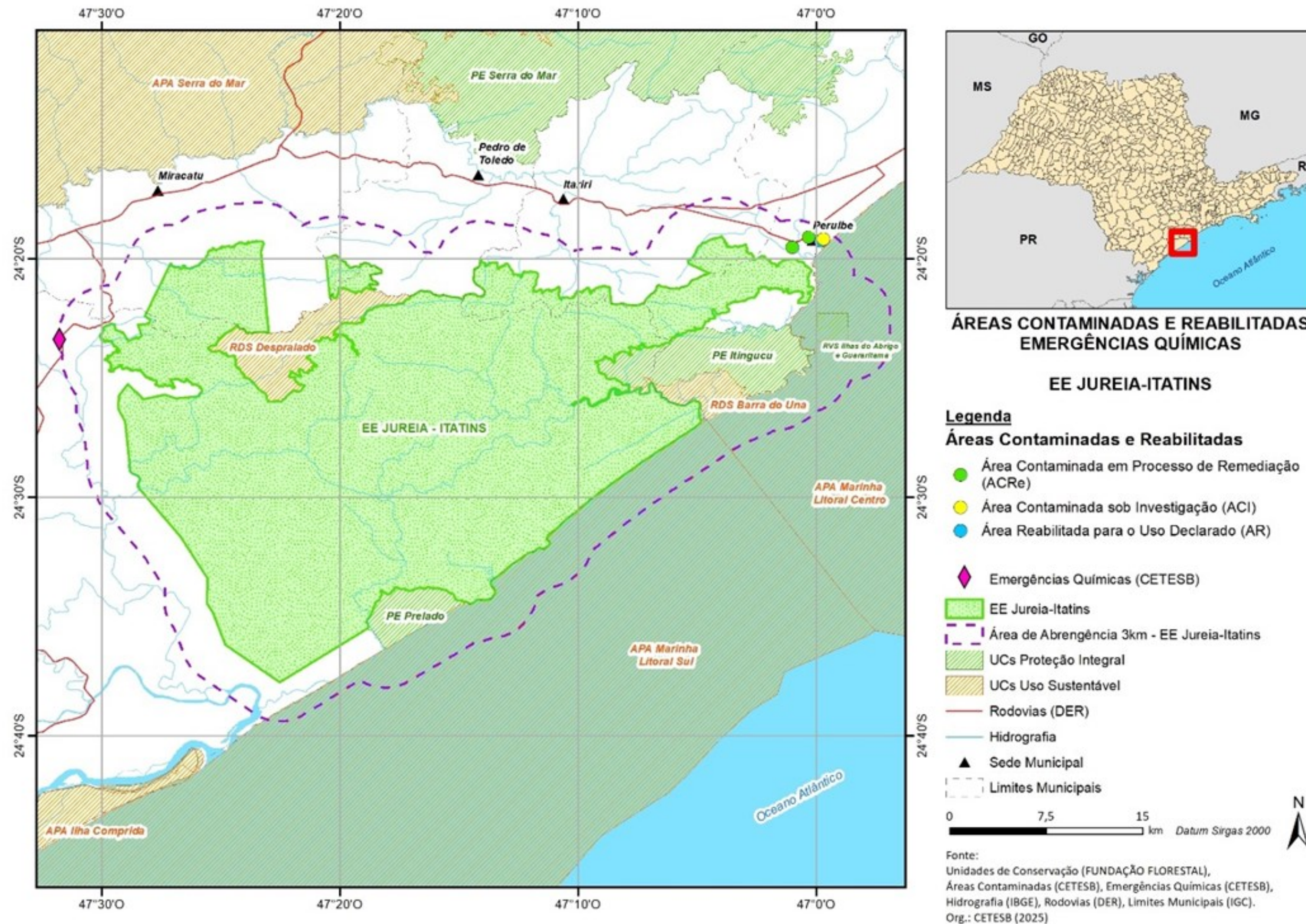
- ✓ 25 - Iguape,
- ✓ 11 - Itariri,
- ✓ 36 - Miracatu,
- ✓ 10 - Pedro de Toledo e
- ✓ 26 - Peruíbe.

sendo,

- ✓ 62 da tipologia industrial, 3
- ✓ 9 da tipologia mineração e
- ✓ 2 da tipologia loteamento.

MEIO ANTRÓPICO

ÁREAS CONTAMINADAS



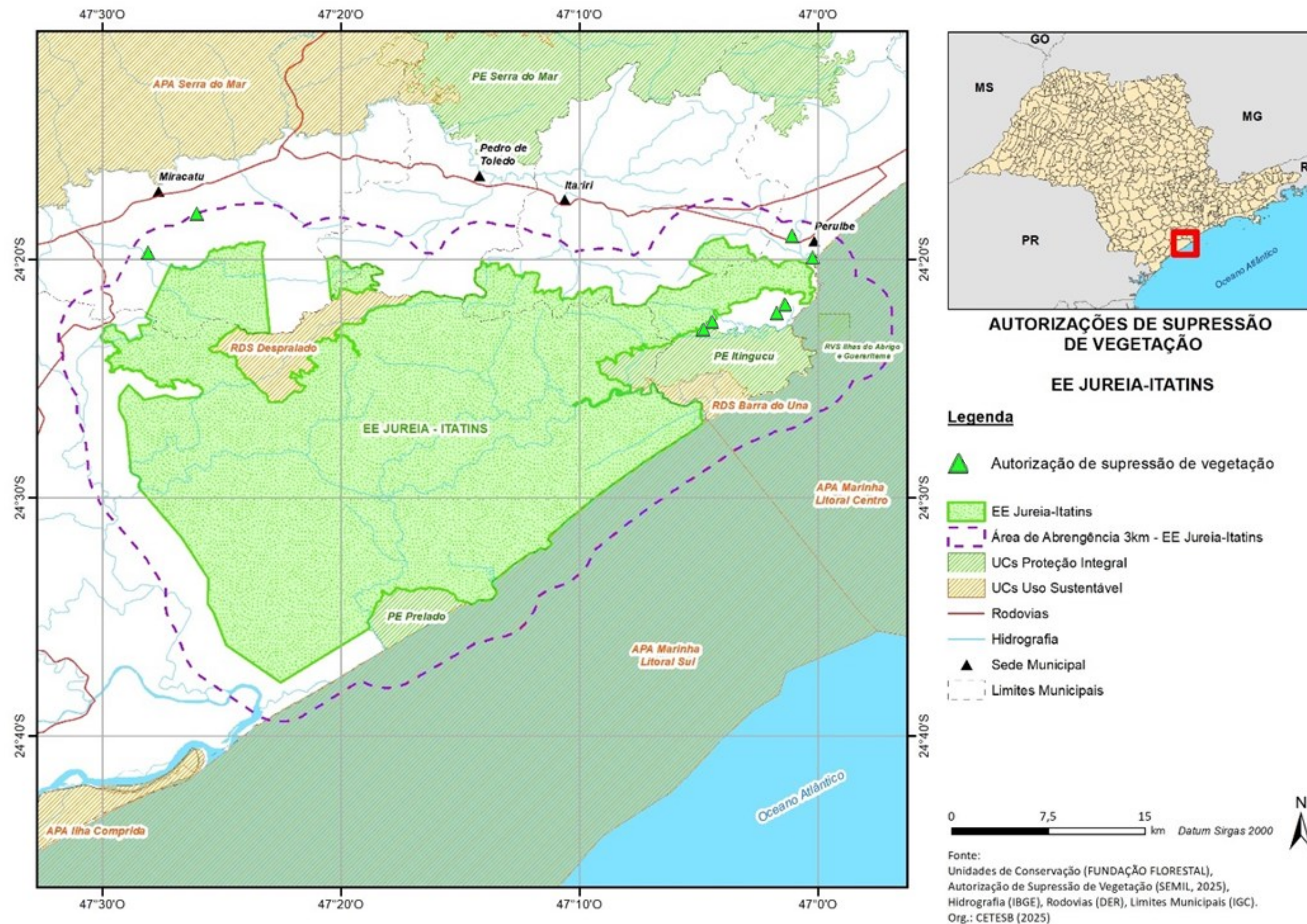
✓ Peruíbe



✓ Rodovia Prefeito Casimiro Teixeira (SP 222), tombamento de uma carreta-tanque contendo gasolina.

MEIO ANTRÓPICO

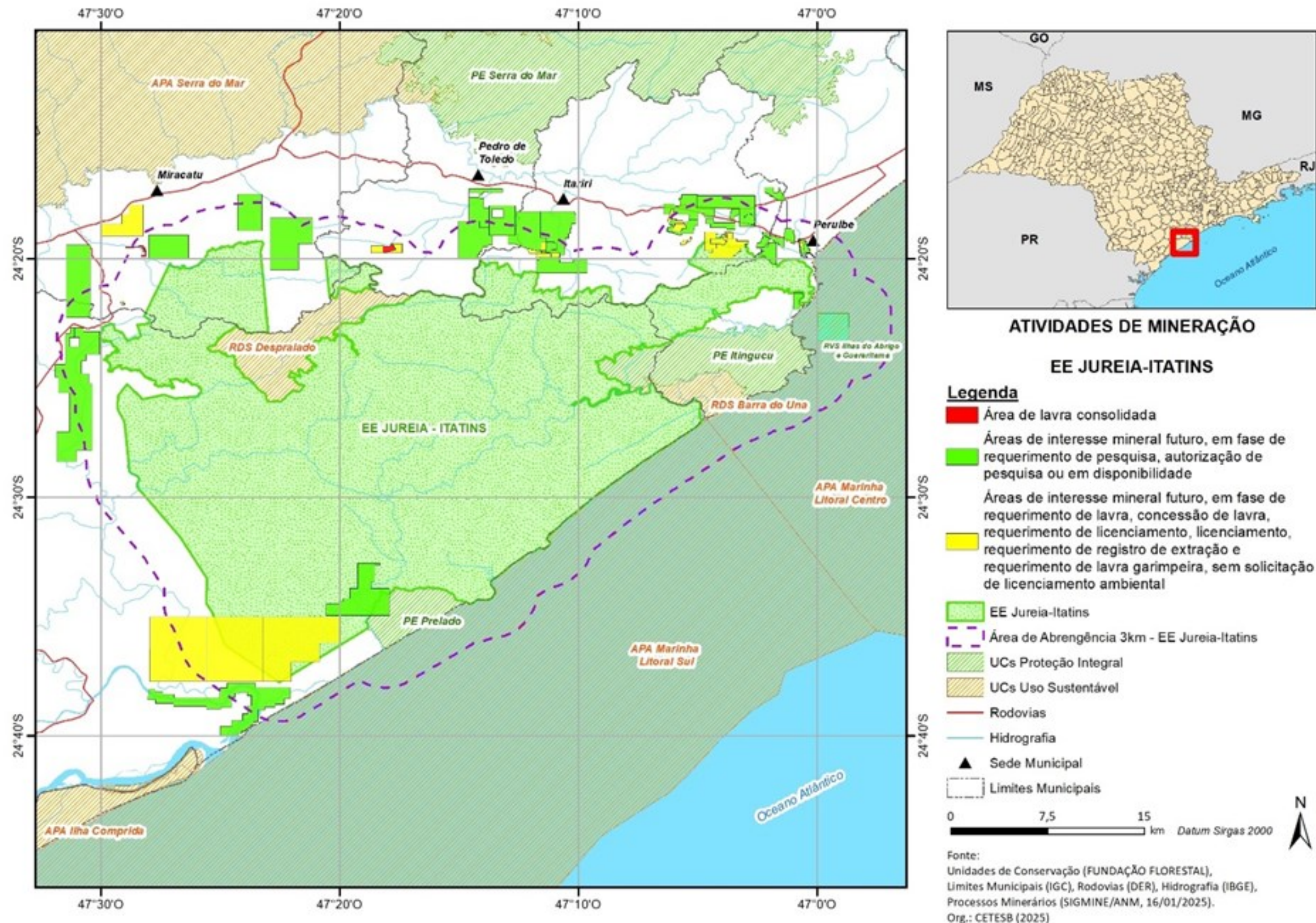
SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO



27 pedidos de autorização para supressão de vegetação nativa, de 2018 até janeiro de 2025.

↪ área envoltória de 3 km da EE Jureia-Itatins (fora do limite)

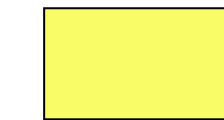
↪ total de 2,05 ha de vegetação nativa



Áreas com interesse mineral futuro em fase de requerimento de pesquisa



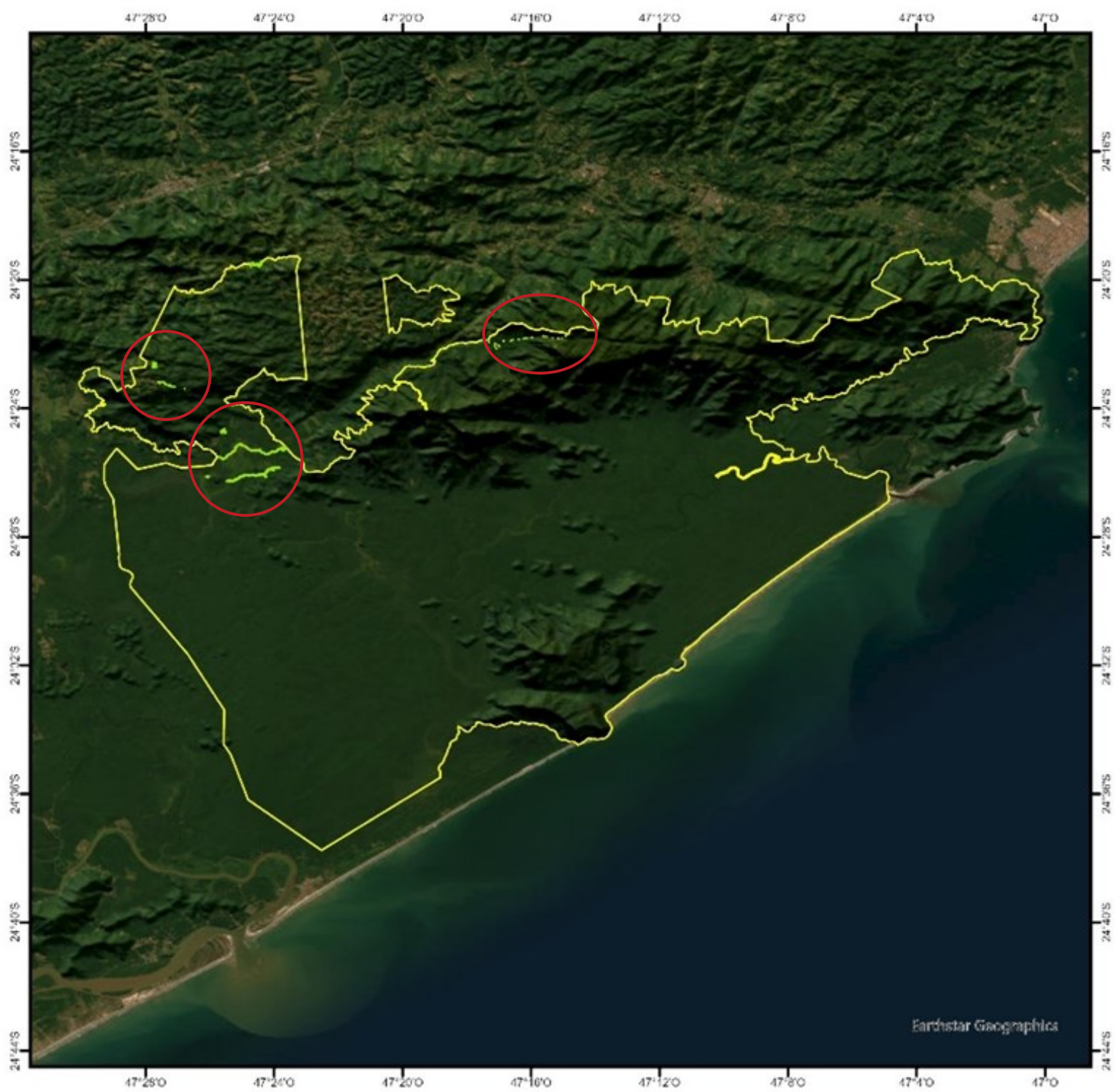
Áreas de lavra consolidada



Áreas em disponibilidade

53 Processos Minerários:

- ✓ 26 – 2 com requerimento de pesquisa, 16 autorização de pesquisa e 8 em disponibilidade;
- ✓ 22 - fases de concessão de lavra (1) e requerimento de lavra (9), licenciamento (4), requerimento de licenciamento (4), requerimento de registro de extração (1) e requerimento de lavra garimpeira (3).
- ✓ 4 áreas de lavra consolidadas, 2 áreas possuem licença de operação, sendo uma vigente e outra vencida.



PROJETOS SARE CADASTRADOS

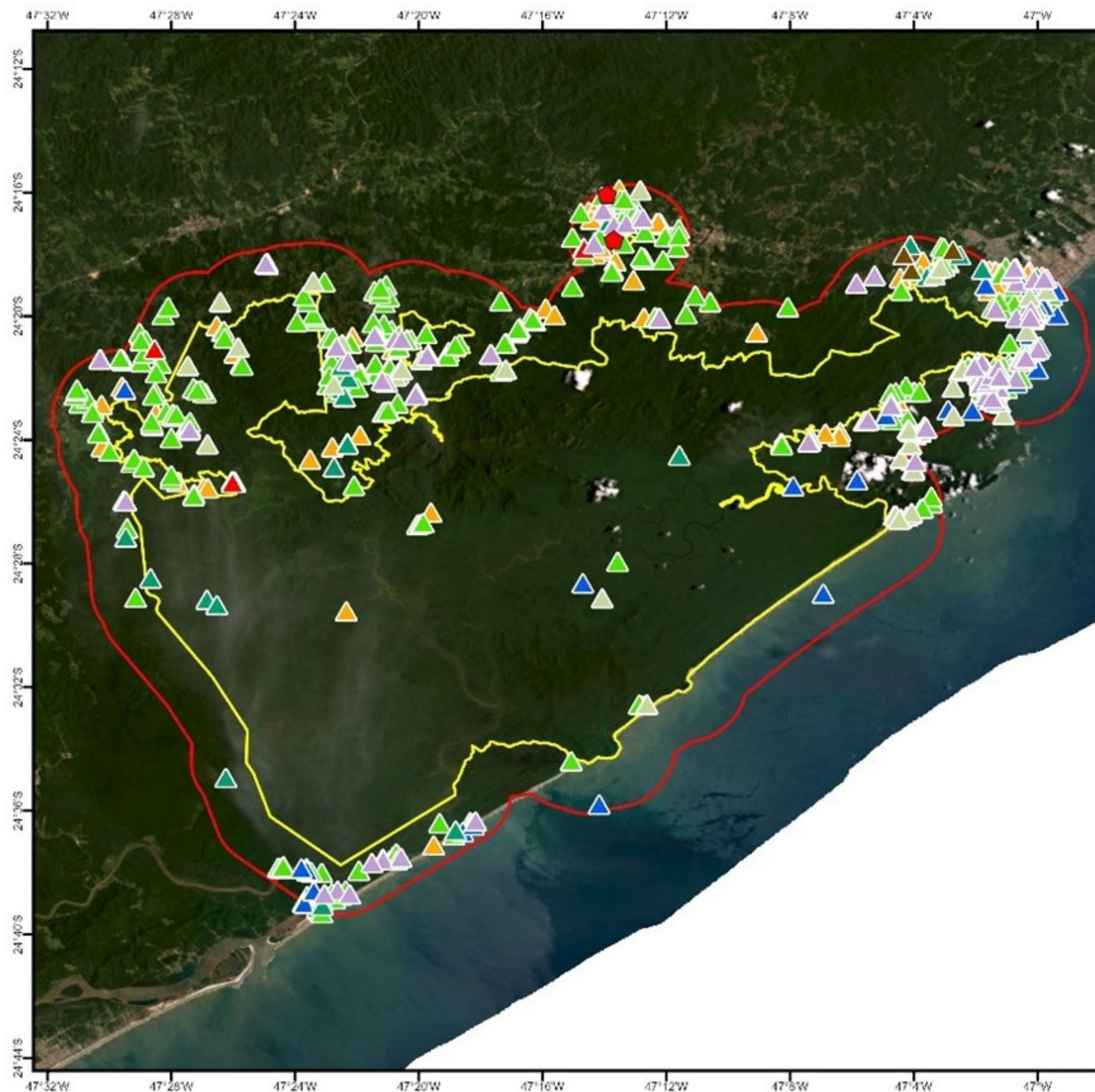


- Total de quatro projetos, totalizando uma área de **79,65 hectares**.

↪ Situação **“Cadastrado”**
14,98 hectares

↪ Situação **“Pendente”**
64,66 hectares

SARE	CADASTRADOS	ÁREA (ha)
Decisão	1	4,000727
Acordo com o Ministério	1	8,270115
Projeto	2	67,38363
TOTAL	4	79,65447



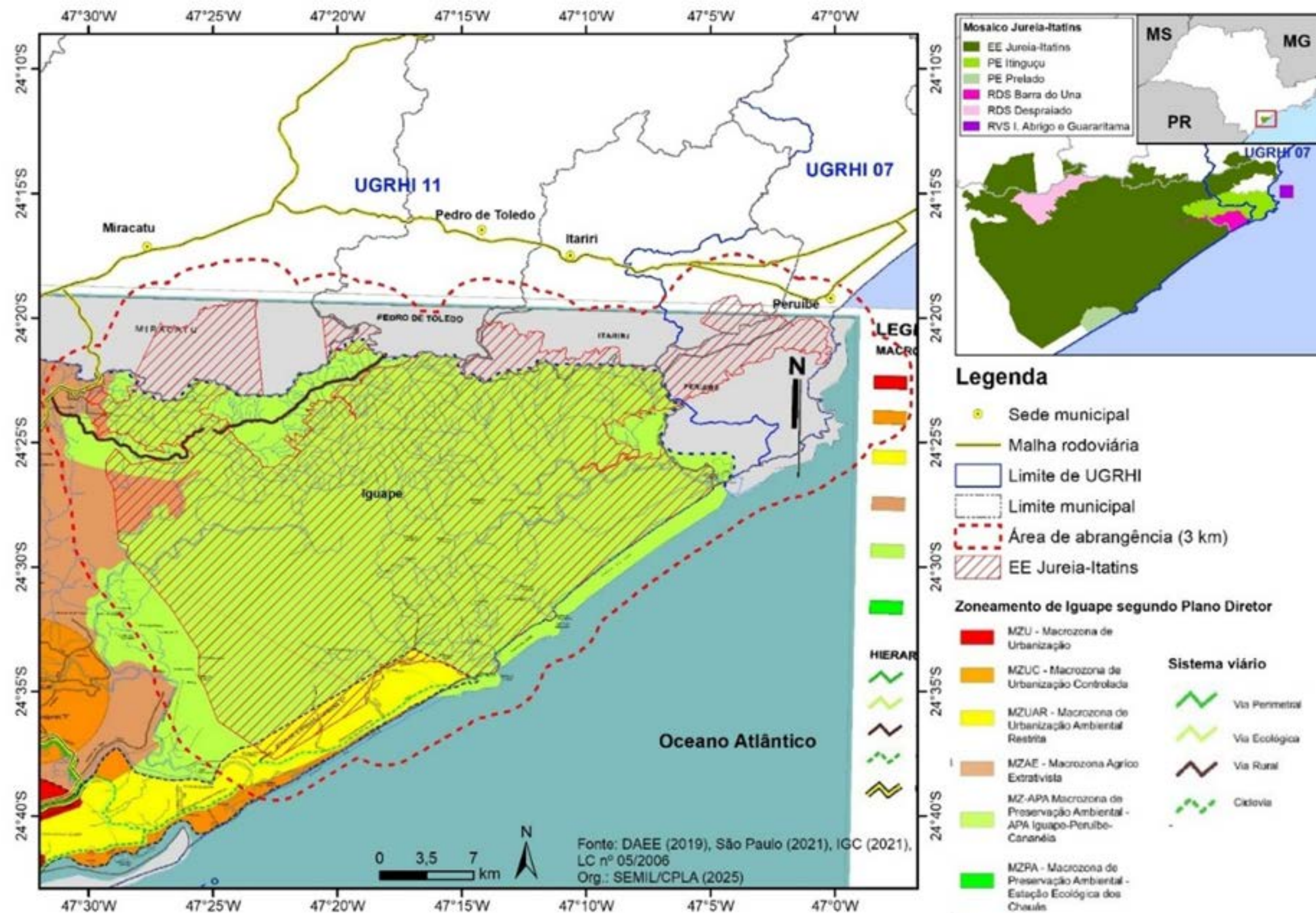
Autos de Infração Ambiental

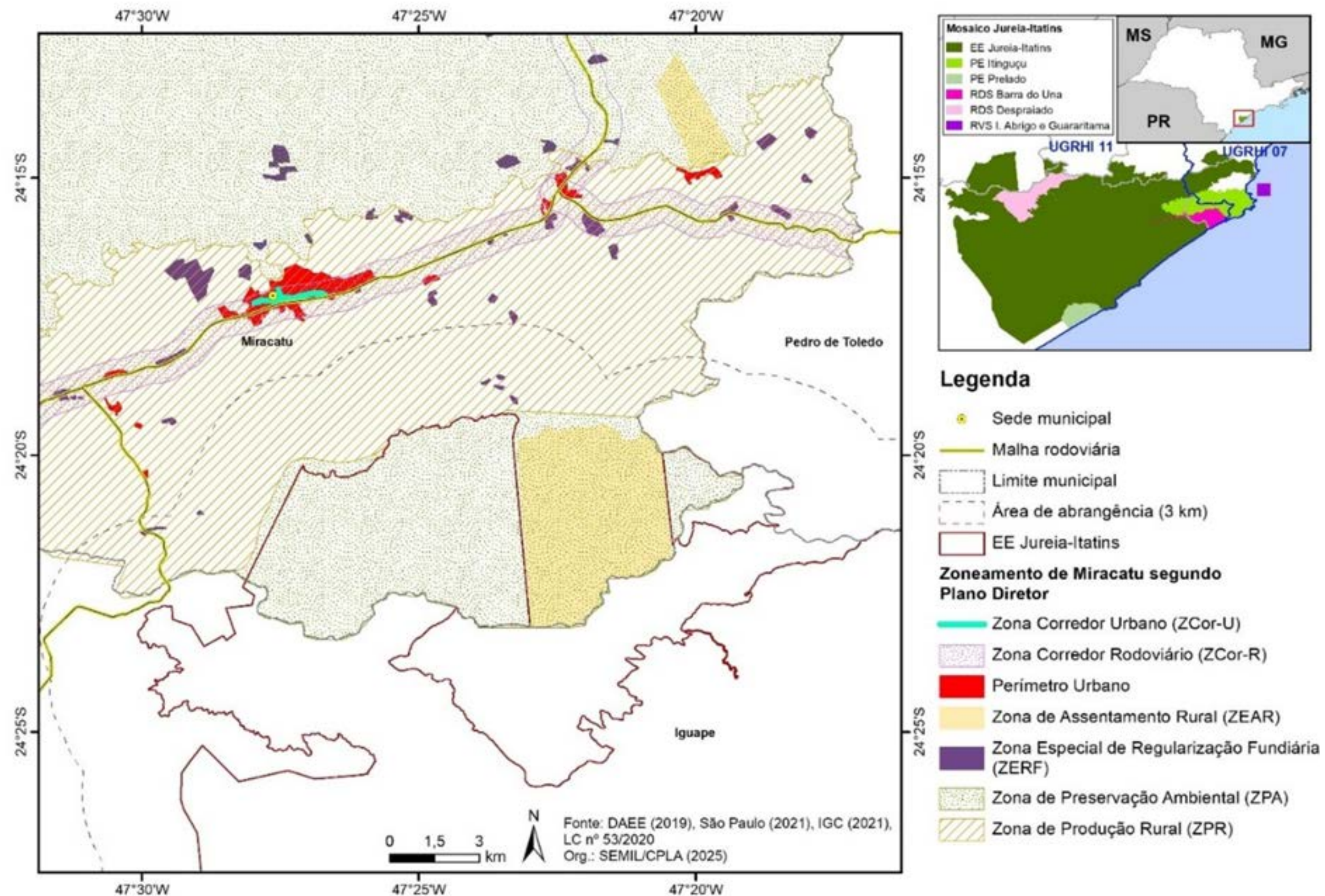
139 Autuações entre 2014 e 2021

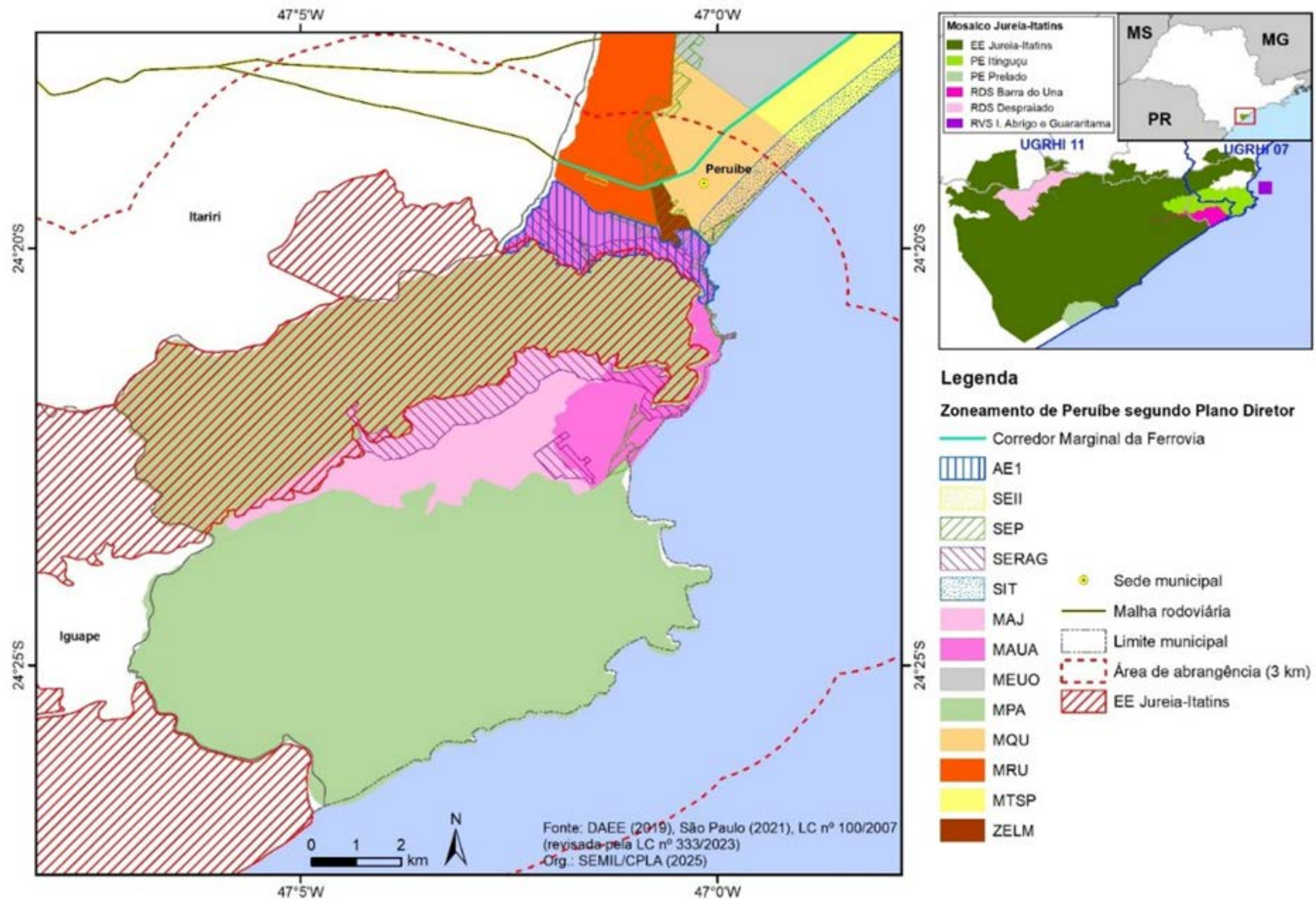
↪ **52,5%** correspondem à **FLORA**

PLANOS DIRETORES

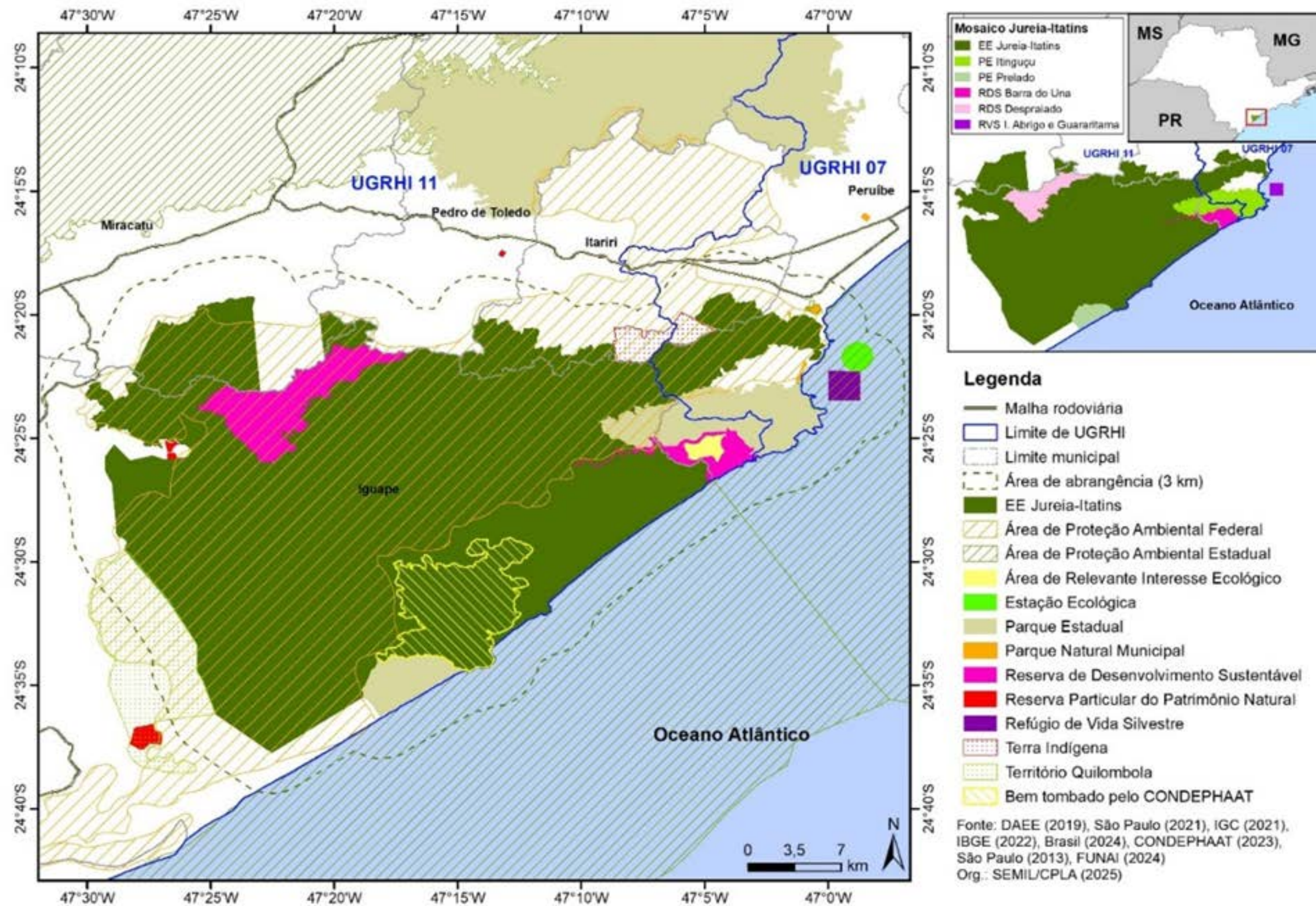
Iguape





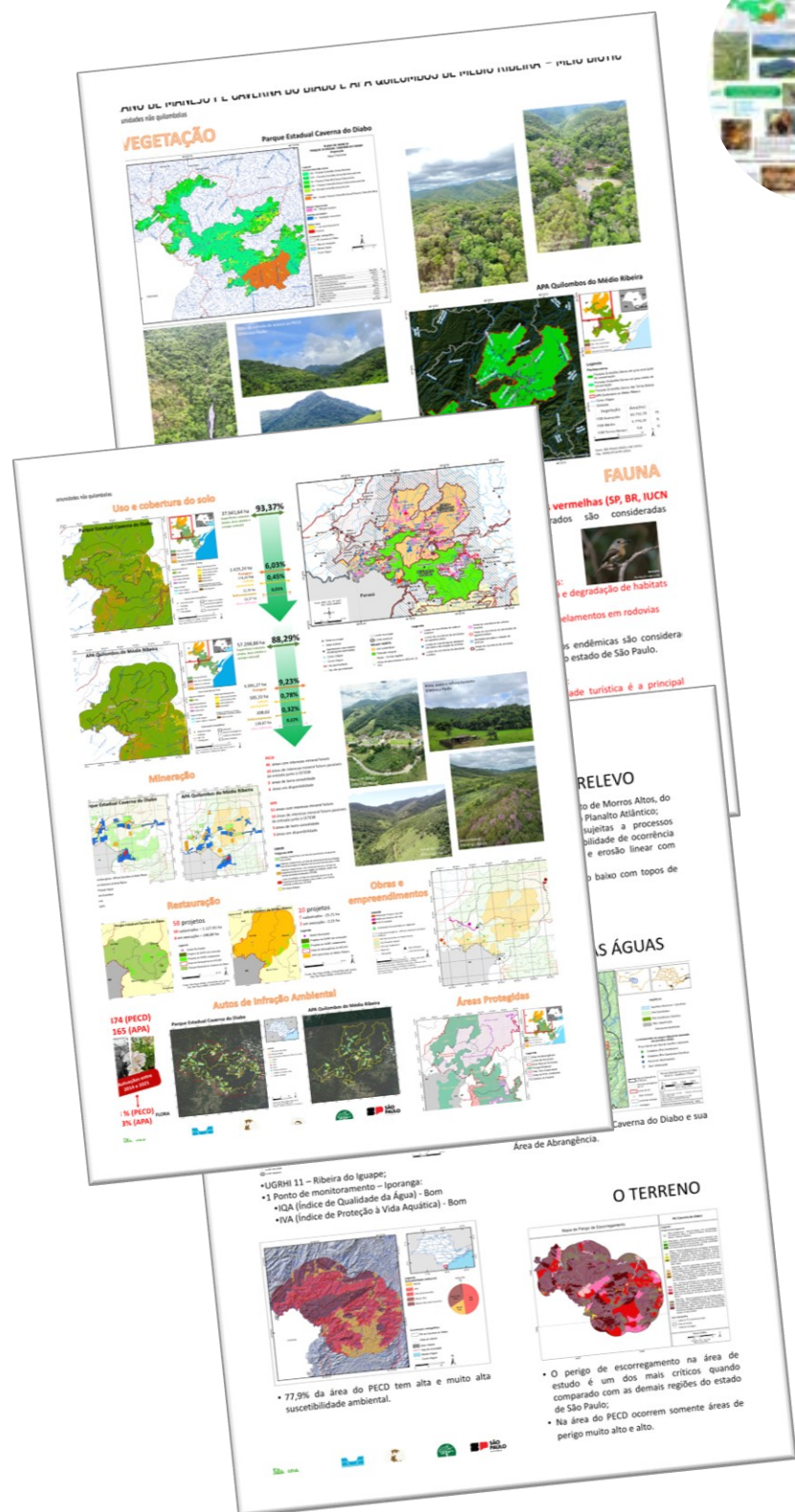


ÁREAS PROTEGIDAS NA REGIÃO CENTRO DO MUCJI



CONTEÚDO, MATERIAIS E DINÂMICA DA OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO:

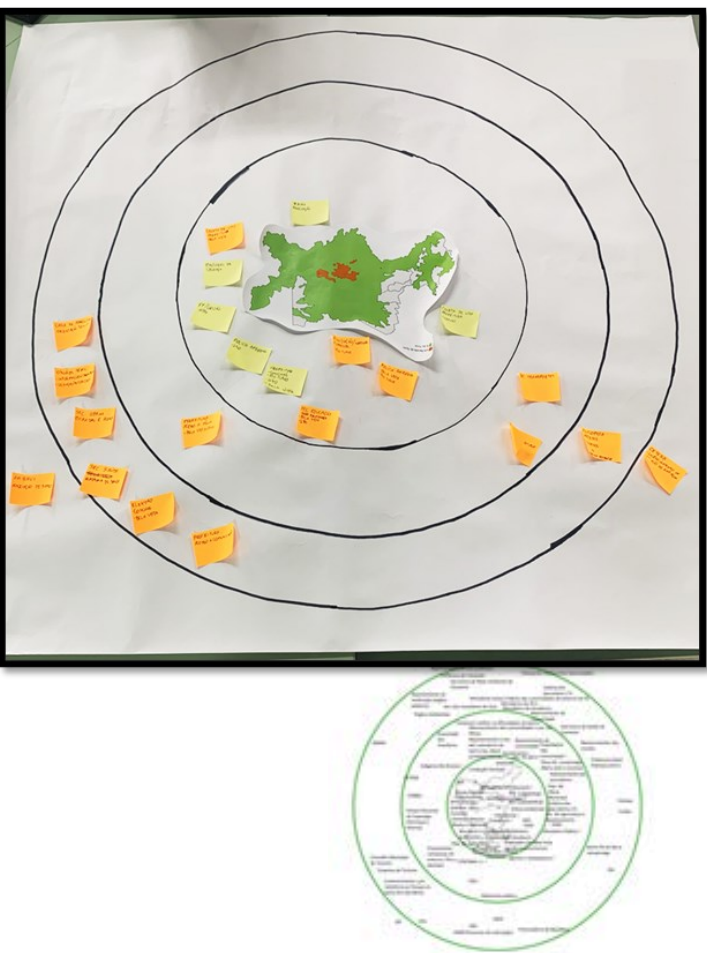
PAINEIS SÍNTESE



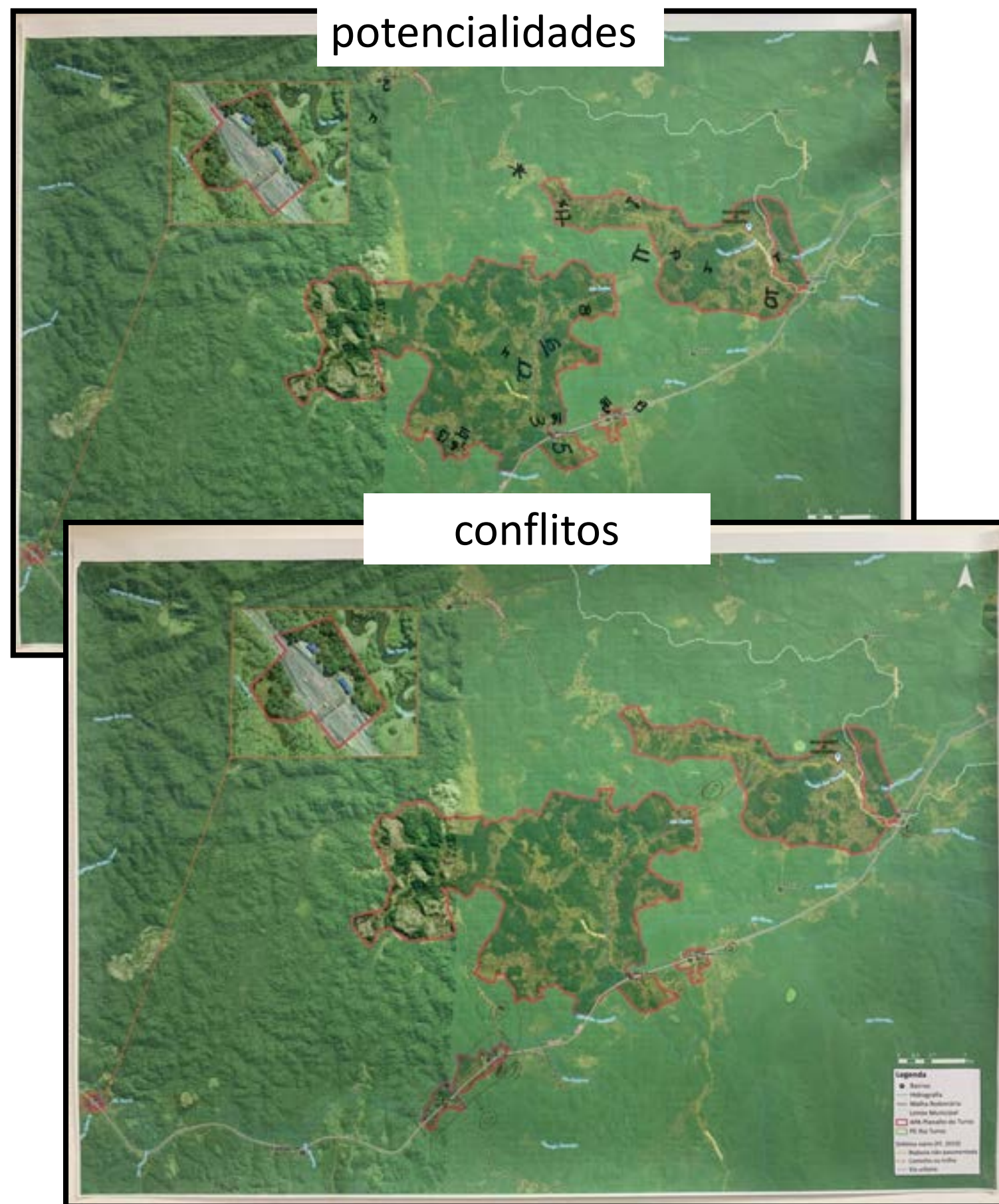
MAPAS POTENCIALIDADES E CONFLITOS POR TEMA



MAPEAMENTO DE ATORES



MAPEAMENTO DAS POTENCIALIDADES E CONFLITOS



OBJETIVO:

Mapeamento de conflitos e potencialidades do território:

- ✓ pontuais (localizados em mapa) ou
- ✓ gerais (para toda a UC).

RESULTADOS:

- ✓ Elaboração de mapa situacional da UC;
- ✓ Subsídios para Zoneamento e Programas Gestão.

MAPEAMENTO DOS ATORES

OBJETIVO:

Promover a reflexão sobre as relações sociais e interações com a UC (cenário atual).

- Quem interage?
- Relação é positiva ou é negativa?
- Como se dá essa relação?

mais próximo = mais presente

mais distante = menos presente

RESULTADOS:

- ✓ Elaboração da matriz social da UC;
- ✓ Subsídios para Programas Gestão

(p.ex. estruturar ações para as relações negativas próximas se tornarem positivas, ou aproximar relações positivas que estão distantes).



DINÂMICA - MAPEAMENTO DAS POTENCIALIDADES, CONFLITOS E ATORES

